



**RELATÓRIO FINAL DE  
AUTOAVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL  
CICLO AVALIATIVO**  
2021-2023



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO –CPA**

**RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**CICLO AVALIATIVO 2021-2023**

**PATOS DE MINAS**  
**2023**

**Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM**

**Administração Superior**

---

**Reitor**

Prof. Dr. Henrique Carivaldo de Miranda Neto

**Vice-Reitora**

Prof. Dra. Sandra Soares

**Pró-Reitora de Ensino, Pesquisa e Extensão**

Prof. Dra. Maria Marta do Couto Pereira Rodrigues

**Pró-Reitora de Planejamento Administração e Finanças**

Prof. Me. Pablo Fonseca da Cunha

**Diretora de Graduação**

Prof. Dra. Mônica Araújo Guimarães

**Coordenadora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão**

Prof. Me. Adriana de Lanna Malta Tredezini

**Coordenadora de Educação a Distância**

Prof. Dra. Adriene Sttéfane Silva

---

**Comissão Própria de Avaliação – CPA**

---

**Titulares**

**Representantes do Corpo Docente**

Prof. Me. Ronaldo Pereira Caixeta

Prof. Me. Adriana de Lanna Malta Tredezini

**Representantes do Corpo Técnico-Administrativo**

Rejane Maria Magalhães Melo

Tamires Soares Pereira de Faria

**Representantes do Corpo Discente**

Rafael Rodrigues dos Reis

Hérica Vitória Aparecida Rosa

**Representantes da Sociedade Civil Organizada**

Antônio Celso Lamounier

Conceição Aparecida Silva Marques

## **Suplentes**

### **Representantes do Corpo Docente**

Diego Henrique da Mota  
Priscila Capelari Orsolin

### **Representantes do Corpo Técnico-Administrativo**

Welice Cícera Ribeiro  
Angélica de Paula Polac

### **Representantes do Corpo Discente**

Lays Rodrigues Gonçalves  
Ana Cecília de Lima Pereira

### **Representantes da Sociedade Civil Organizada**

José Mauro Versiani Gonçalves  
Carlos José Coimbra

## APRESENTAÇÃO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES - fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social, e especialmente do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais.

Nessa perspectiva, o Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM busca, na sua autoavaliação, os indícios necessários para aperfeiçoar sua atuação, visando a um melhor atendimento à comunidade acadêmica, à sociedade e às necessidades da região e do país.

No intuito de garantir o autoconhecimento da Instituição, de forma sistemática, processual e abrangente, o UNIPAM, por meio da Comissão Própria de Avaliação, desenvolve seu programa de autoavaliação institucional em consonância com a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Nesse sentido, o Relatório Final de Autoavaliação do UNIPAM, que ora apresentamos, representa o fechamento do ciclo avaliativo 2021-2023 e retrata o conjunto das informações obtidas através dos diferentes instrumentos de avaliação adotados na Instituição com todas as partes interessadas, incluindo, dentre outros, Avaliação do Desempenho Docente, Estágio Supervisionado, Coordenador do Projeto Integrador (PI), Relatos Institucionais, Avaliações do Projeto Integrador Extensão Curricularizada, Pesquisa de Opinião EAD, Avaliação de Desempenho Tutor e NPS UNIPAM, Cursos, Professor/Tutor e Coordenação.

Este documento é o resultado do aprimoramento do sistema de avaliação na Instituição. Ele reflete as melhorias alcançadas com a utilização de novas ferramentas de avaliação, como o BSC, como ferramenta de gestão estratégica, e o SGI, como ferramenta de gestão da qualidade, além da autoavaliação que o presente relatório descreve e os demais instrumentos de avaliação e regulação do SINAES, tais como ENADE, avaliações in loco, cadastro e censo. Em relação à autoavaliação conduzida pela CPA, merece destaque a evolução de ferramentas utilizadas, como o NPS, que mede a confiança do aluno em relação ao professor, ao curso e ao UNIPAM. Essas melhorias permitem que a comunidade acadêmica possa, além de participar dos processos de avaliação, visualizar os resultados de maneira mais clara.

A apresentação do presente relatório não finaliza o processo e o trabalho de autoavaliação, uma vez que é a base para a elaboração de medidas a serem tomadas, ações a serem aprimoradas, num esforço de crescimento e aprendizagem contínuos. Tal esforço já se manifesta nas meta-avaliações e reorientações que estão sendo empreendidas no âmbito dos diversos setores e colegiados de cursos do UNIPAM.

Enfim, a autoavaliação institucional representa um largo passo do UNIPAM, comprometido com a qualidade do ensino, e conduz os seus agentes a perseguirem, coletivamente, o aperfeiçoamento de suas atividades e serviços.

Prof. Ronaldo Pereira Caixeta

Presidente da CPA

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1. Fluxograma das etapas constituintes da avaliação interna no UNIPAM	18
Figura 2. Fórmula para o cálculo do Net Promoter Score	23
Figura 3. Instrumento de Pesquisa do NPS Professores	28
Figura 4. Instrumento de Pesquisa do NPS Coordenação	34
Figura 5. Instrumento de Pesquisa do NPS Cursos	40
Figura 6. Instrumento de Pesquisa do NPS UNIPAM	47

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. NPS Professores no Ciclo Avaliativo 2021-2023	29
Gráfico 2. Participação dos alunos no NPS Professores no Ciclo Avaliativo 2021-2023	30
Gráfico 3. NPS Coordenação no Ciclo Avaliativo 2021-2023	35
Gráfico 4. Participação dos alunos no NPS Coordenação no Ciclo Avaliativo 2021-2023	36
Gráfico 5. NPS Cursos no Clico Avaliativo 2021-2023	41
Gráfico 6. Participação dos alunos no NPS Cursos no Ciclo Avaliativo 2021-2023	42
Gráfico 7. NPS UNIPAM no Clico Avaliativo 2021-2023	48
Gráfico 8. Participação dos alunos no NPS UNIPAM no Ciclo Avaliativo 2021-2023	49
Gráfico 13. Média dos Indicadores da avaliação dos docentes das disciplinas regulares pelos alunos no ciclo avaliativo 2021-2023	54
Gráfico 14. Participação média dos alunos na Avaliação dos Docentes entre 2021 e 2023.	58
Gráfico 15. Média dos indicadores da avaliação dos professores orientadores de Projeto Integrador pelos alunos no Ciclo Avaliativo 2021-2023	59
Gráfico 16. Participação média dos alunos na avaliação dos professores orientadores de PI entre 2021 e 2023.	60
Gráfico 17. Média dos Indicadores da avaliação dos professores coordenadores de estágio supervisionado no Ciclo Avaliativo 2021-2023	62
Gráfico 18. Participação média dos alunos na avaliação dos professores coordenadores de estágio supervisionado no Ciclo Avaliativo 2021-2023	64
Gráfico 19. A atividade extensionista desenvolvida neste semestre por meio do PI contribuiu para a minha formação cidadã.	65
Gráfico 20. A atividade extensionista realizada neste semestre, por meio do PI, possui relevância social para o público participante.	65
Gráfico 21. A atividade extensionista, realizada neste semestre por meio do PI, contribuiu de forma significativa para a melhoria da minha formação profissional.	66
Gráfico 22. O professor coordenador de PI deste semestre possui habilidades e competências para o desenvolvimento da Extensão Curricularizada	67
Gráfico 23. Percebo que existe uma articulação entre as atividades de extensão curricularizada/PI e o ensino ofertado pelo UNIPAM	67
Gráfico 24. Percebo que existiu interesse do público participante em relação ao projeto de intervenção desenvolvido neste semestre	68
Gráfico 25. As atividades de extensão curricularizada/PI ajudaram a desenvolver sua capacidade de liderança.	69

Gráfico 26. As atividades de extensão curricularizada/PI contribuíram para o desenvolvimento de sua capacidade de trabalhar em equipe.	70
Gráfico 27. Seu desempenho nas atividades práticas de extensão curricularizada/PI	71
Gráfico 28. Seu nível de interesse nas atividades de extensão curricularizada/PI.	71
Gráfico 29. Sua capacidade de aplicar, em seu trabalho ou em sua vida pessoal, o conhecimento adquirido nas atividades de extensão curricularizada/PI	72
Gráfico 30. Sua habilidade para compreender as orientações apresentadas nas aulas de PI, para as atividades de extensão curricularizada.	72
Gráfico 31. Sua participação e seu envolvimento nas atividades de extensão curricularizada, desenvolvidas por meio do Projeto Integrador.	73
Gráfico 32. O comprometimento dos alunos com as atividades de extensão desenvolvidas	74
Gráfico 33. O respeito dos alunos durante as atividades de extensão desenvolvidas.	74
Gráfico 34. A habilidade de comunicação dos alunos durante as atividades de extensão desenvolvidas, tais como: clareza, coerência das ideias, persuasão e adaptação ao público-alvo	74
Gráfico 35. O conhecimento dos alunos em relação às atividades de extensão desenvolvidas.	75
Gráfico 36. O desempenho dos alunos na realização das atividades de extensão.	75
Gráfico 37. As atividades de extensão desenvolvidas pelos alunos atenderam às suas expectativas.	75
Gráfico 38. Com base no que você vivenciou e aprendeu com essas atividades de extensão, o quanto você as indicaria, para serem realizadas novamente, em outras oportunidades?	76

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 Zonas de Classificação do <i>Net Promoter Score</i>	23
Quadro 2. Classificação de frequência/intensidade – Avaliação de Desempenho Docente e Avaliação dos Professores Coordenadores de Estágio Supervisionado.	24
Quadro 3. Classificação de frequência/intensidade – Avaliação dos professores orientadores do Projeto Integrador	24
Quadro 4. Classificação dos tópicos por itens citados pelos alunos promotores no NPS Professores	31
Quadro 5. Classificação dos tópicos por itens citados pelos alunos Detratores no NPS Professores	32
Quadro 6. Classificação dos tópicos por itens citados pelos alunos Promotores no NPS Coordenação	36
Quadro 7. Classificação dos tópicos por itens citados pelos alunos Detratores no NPS Coordenação	37
Quadro 8. Classificação dos tópicos por itens citados pelos alunos Promotores no NPS Cursos	42
Quadro 9. Classificação dos tópicos por itens citados pelos alunos Detratores no NPS Cursos	43
Quadro 10. Classificação dos tópicos por itens citados pelos alunos Promotores no NPS UNIPAM	49
Quadro 11. Classificação dos tópicos por itens citados pelos Detratores no NPS UNIPAM	50

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1. NPS Professores por Curso no Ciclo Avaliativo 2021-2023	31
Tabela 2. NPS Coordenação por Curso no Ciclo Avaliativo 2021-2023.	39
Tabela 3. NPS Cursos por Curso no Ciclo Avaliativo 2021-2023	46
Tabela 4. NPS UNIPAM por Curso no Ciclo avaliativo 2021-2023	52
Tabela 5. Avaliação dos docentes das disciplinas regulares pelos alunos no Ciclo Avaliativo 2021-2023	53
Tabela 6. Avaliação dos professores orientadores do Projeto Integrador pelos alunos no Ciclo Avaliativo 2021-2023	58
Tabela 7. Avaliação dos Professores coordenadores de Estágio Supervisionado feita pelos alunos no Ciclo Avaliativo 2021-2023	61

## SUMÁRIO

1	Introdução	13
1.1	Dados da Instituição	14
1.1.1	Mantenedora	14
1.1.2	Mantida	15
1.2	Composição da Comissão Própria de Avaliação – cpa	15
2	Concepção da Avaliação Institucional	17
2.1	Diretrizes	17
2.2	Princípios	18
2.3	Objetivos	19
2.4	Articulações	20
3	Metodologia da Avaliação Institucional	21
3.1	Metodologia NPS	22
3.2	Escala Likert	23
3.3	Top 2 Box e Bottom 2 Box	24
4	Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional	27
4.1	Autoavaliação e a metodologia <i>Net Promoter score</i> – npS	27
4.1.1	NPS na Graduação Presencial	27
4.1.1.1	NPS Professores	27
4.1.1.2	NPS Coordenação	34
4.1.1.3	NPS Cursos	39
4.1.1.4	NPS UNIPAM	46
4.2	Pesquisa Quantitativa com os Alunos da Graduação: Avaliação Institucional	52
4.2.1	Graduação Presencial	53
4.2.1.1	Avaliação dos Docentes	53
4.2.1.2	Avaliação dos Professores Orientadores do Projeto Integrador (PI)	58
4.2.1.3	Avaliação dos Professores Coordenadores de Estágio Supervisionado	60
4.2.1.4	Avaliação Institucional – Extensão Curricularizada/PI aplicada aos alunos da graduação presencial	64
4.2.1.5	Autoavaliação – Extensão Curricularizada/PI aplicada aos alunos da graduação presencial	68
4.2.1.6	Avaliação Externa – Extensão Curricularizada/PI aplicada aos alunos da graduação presencial	73
5	Considerações Finais	77
	ANEXO	79

ANEXO A PORTARIA REITORIA 300/2004: CONSTITUI A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	80
ANEXO B INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE	81
ANEXO C INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO ESTAGIO SUPERVISIONADO E AUTOAVALIAÇÃO	85
ANEXO D INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO ORIENTADOR DO PROJETO INTEGRADOR (PI)	88

## 1 INTRODUÇÃO

O Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), mantido pela Fundação Educacional de Patos de Minas (FEPAM), foi estabelecido em 1968 por iniciativa do Governo do Estado de Minas Gerais. O UNIPAM iniciou sua trajetória acadêmica em abril de 1970, com a autorização de seus cinco primeiros cursos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Ciências Biológicas, História, Letras, Matemática e Pedagogia. A Instituição seguiu expandindo, incluindo a habilitação em Química em 1987, a instalação da Faculdade de Ciências Administrativas e o lançamento do curso de Administração em 1989, seguido pelo de Ciências Contábeis em 1992. Nos anos subsequentes, foram autorizados os cursos de Direito, na Faculdade de Direito em 1995 e Farmácia em 1997, bem como a criação da Faculdade de Ciências da Saúde e a autorização do curso de Agronomia pela Faculdade de Ciências Agrárias em 2000.

Em 2001, com o objetivo de enfrentar novos desafios e preencher lacunas educacionais para atender às necessidades da população e promover o desenvolvimento local e regional, as faculdades foram transformadas no Centro Universitário UNIPAM. Essa transição foi oficializada pelo Decreto Estadual nº 41.744, de 6 de julho de 2001, com seu credenciamento ocorrendo em 9 de dezembro de 2004, por mais cinco anos.

Atualmente, o UNIPAM oferece uma ampla gama de programas acadêmicos, incluindo 28 cursos de graduação presenciais, 19 cursos de graduação a distância e 64 cursos de pós-graduação *lato sensu*. Além disso, a Instituição mantém um forte compromisso com a pesquisa e a extensão, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), ambos financiados com recursos próprios e destinados a despertar vocações científicas, promover a produção crítica do conhecimento e facilitar a interação com a comunidade.

O Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM tem sua missão institucional alicerçada nos seguintes valores:

- na igualdade entre os homens, independentemente de nacionalidade, sexo, raça ou credo;
- no respeito aos direitos humanos e, entre eles, o direito à educação, à instrução e à formação profissional;
- nos princípios de liberdade e de solidariedade humana;
- na educação integral da pessoa humana;
- nos valores da democracia;

- no amparo social aos mais carentes;
- na proteção do meio ambiente.

Sua missão institucional é “transformar pessoas e sociedade por meio da excelência na educação, criando oportunidades e desenvolvendo talentos”, o que está em alinhamento com sua visão que é “ser reconhecido como referência de Centro Universitário de Minas Gerais”.

O Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM) possui um Sistema de Gestão Integrada (SGI), que trata-se de um conjunto de práticas inter-relacionadas e em constante comunicação, que permite a melhoria contínua dos processos da Instituição, o desenvolvimento de políticas e práticas ambientalmente sustentáveis, o gerenciamento dos riscos ocupacionais e a aplicação de técnicas socialmente aceitáveis no ambiente de trabalho.

Dessa forma, o UNIPAM conquistou as seguintes certificações:

- **ISO 9001: 2015 – Sistema de Gestão da Qualidade:** define os requisitos para a padronização dos serviços da Instituição, para monitoramento, sistematização e melhoria contínua dos processos e para aumentar a capacidade no atendimento às necessidades da comunidade acadêmica e das partes interessadas.
- **ISO 14001: 2015 – Sistema de Gestão Ambiental:** define os requisitos para o gerenciamento dos aspectos e impactos ambientais das operações da Instituição, para o cumprimento das normas ambientais aplicáveis e para a prevenção da poluição e proteção do meio ambiente.
- **ISO 45001: 2018 – Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional:** define os requisitos para o controle dos riscos operacionais da Instituição, para a prevenção, identificação e redução dos perigos ocupacionais, para o cumprimento das normas de saúde e segurança aplicáveis e para o comprometimento do UNIPAM com o bem-estar da comunidade acadêmica e das partes interessadas.
- **Socialmente Responsável:** declaração de conformidade, com base nos requisitos da norma SA 8000:2014, que leva em consideração o impacto social das ações realizadas pela Instituição, além das condições sob as quais seus colaboradores, parceiros e fornecedores trabalham.

## 1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

### 1.1.1 Mantenedora

Nome: Fundação Educacional de Patos de Minas – FEPAM

CNPJ: 2.354.848/0001-14

Endereço: Rua Major Gote, 808 – Bairro Caiçaras. CEP: 38702-054. Patos de Minas – MG

Base Legal:

- Criada pelo Governo do Estado de Minas Gerais no dia 27/05/1968, por meio da Lei 4.776.
- Instituída pelo Decreto Estadual n. 11.348 de 30/09/1968.
- Estatuto primitivo registrado sob o nº 1.597 no livro A-02, pg. 487, em 1968.
- Última reforma estatutária registrada sob o nº 1.597 AV 16 do livro A-49, pg. 160, em 10/04/2017.
- Última Ata de nomeação e posse do Conselho Curador registrada sob o nº 1.597 AV 20 e AV 25, no livro A-67, pag. 511 e 517, em 12/02/2020.
- Estatuto atual registrado sob o nº 1.597, páginas 160-167, do livro A, n.º 49, do 1º Ofício de Registro de Títulos e Documentos de Pessoas Jurídicas da Comarca de Patos de Minas.

Representante Legal: Paulo Vinícius Piva Hartmann

### 1.1.2 Mantida

Nome: Centro Universitários de Patos de Minas – UNIPAM

Reitor: Henrique Carivaldo de Miranda Neto

Telefone: (34) 3823-0331

Fax: (34) 3823-0310

e-mail: [profhenrique@unipam.edu.br](mailto:profhenrique@unipam.edu.br)

Endereço: Rua Major Gote, 808 – Bairro Caiçaras. CEP: 38702-054. Patos de Minas – MG

Base Legal:

- Educação Presencial: Recredenciado pela Portaria nº 114, de 23 de janeiro de 2020, publicada no dia 27 de janeiro de 2020, no Diário Oficial da União (DOU).
- Educação a Distância: Credenciamento pela Portaria nº 380, de 20 de março de 2017, publicada no Diário Oficial da União em 21 de março de 2017.

### 1.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é composta por:

- Dois representantes docentes e seus respectivos suplentes;
- Dois representantes discentes e seus respectivos suplentes;

- Dois representantes do corpo técnico-administrativo e seus respectivos suplentes;
- Dois representantes da sociedade civil organizada e seus respectivos suplentes.

Para serem membros discentes da CPA, é necessário estarem matriculados a partir do terceiro período. Esses membros são sugeridos pelo Diretório Central dos Estudantes e nomeados pelo Reitor. Os docentes devem possuir vínculo contínuo de no mínimo três anos com a Instituição, e os membros técnico-administrativos devem ter concluído ensino superior. Tanto os docentes quanto os técnico-administrativos são indicados pelo presidente da CPA e nomeados pelo Reitor. Os representantes da sociedade civil são igualmente nomeados pelo Reitor.

A presidência da CPA é exercida por um professor representante do corpo docente, com titulação mínima de mestre, designado pelo Reitor ouvido o Pró Reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O período de atuação na CPA é de três anos, sendo possível a recondução dos membros discentes, técnico-administrativos e da sociedade civil.

A composição atual da Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi designada pelas portarias números 2.897/2022, 2.908/2022, 3.001/2022 e 3.112/2023 e é formada pelos seguintes integrantes:

- Ronaldo Pereira Caixeta, Presidente e membro docente, como titular;
- Adriana de Lana Malta Tredezini, representante docente, como titular;
- Diego Henrique da Mota, representante docente, como suplente;
- Priscila Capelari Orsolin, representante docente, como suplente;
- Rafael Rodrigues dos Reis, representante discente, como titular;
- Hérica Vitória Aparecida Rosa, representante discente, como titular;
- Lays Rodrigues Gonçalves, representante discente, como suplente;
- Ana Cecília de Lima Pereira, representante discente, como suplente;
- Rejane Maria de Magalhães, representante dos técnicos-administrativos, como titular;
- Tamires Soares Pereira de Faria, representante dos técnicos-administrativos, como titular;
- Welice Cícera Ribeiro, representante dos técnicos-administrativos, como suplente;
- Angélica de Paula Polac, representante dos técnicos-administrativos, como suplente;
- Conceição Aparecida Silva Marques, representante da sociedade civil, como titular;
- Antônio Celso Lamounier, representante da sociedade civil, como titular;
- José Mauro Versiani Gonçalves, representante da sociedade civil, como suplente;

- Carlos José Coimbra, representante da sociedade civil, como suplente.

## 2 CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Um programa de avaliação bem-sucedido deve ser estruturado com base em objetivos claros e realistas que correspondam às necessidades específicas da instituição. Isso envolve garantir que as análises e feedbacks gerados contribuam de forma prática para a estratégia de aperfeiçoamento contínuo do ensino, em harmonia com os objetivos maiores da instituição. Para tanto, é importante que exista uma integração efetiva e contínua com o Plano de Desenvolvimento Institucional e com os Projetos Pedagógicos de Cursos. Essa conexão deve servir não apenas como um mecanismo de avaliação, mas também como um instrumento dinâmico de planejamento, capaz de identificar áreas de melhoria e oportunidades de desenvolvimento.

### 2.1 DIRETRIZES

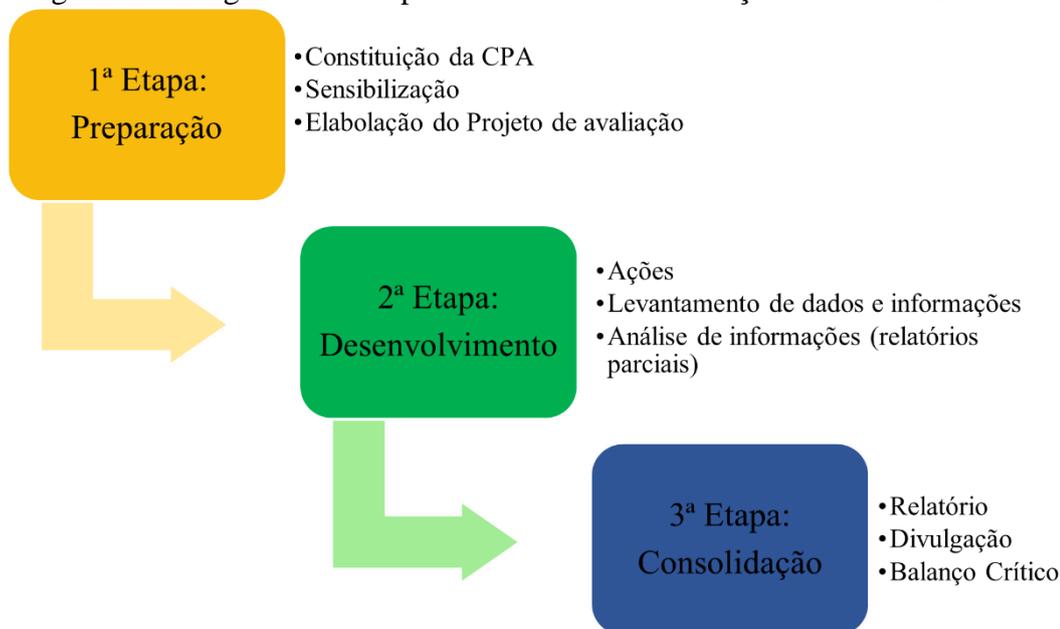
Para assegurar a implementação de mudanças significativas e qualitativas, o UNIPAM orienta sua avaliação institucional por princípios estratégicos, incluindo:

- Autoconhecimento da Instituição e dos cursos através do resultado de suas ações, permitindo adequá-las às demandas sociais;
- Maior participação da Instituição na comunidade;
- Profissionalização da gestão pedagógica e administrativa;
- Busca contínua da qualidade no cumprimento de suas funções de ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as demandas sociais, de ensino e com a missão institucional;
- Adoção de um compromisso ético e formal para garantir condições favoráveis ao bom desempenho da Instituição e do educando;
- Garantia de uma metodologia que permita oportunidade de participação da comunidade e exercício da cidadania competente;
- Difusão do processo de avaliação interno e externo;
- Garantia do processo e avaliação de desempenho; e
- Articulação entre os diferentes segmentos educacionais no processo de avaliação.

A Figura 1 ilustra o processo de avaliação interna no UNIPAM, destacando suas etapas. Com cerca de 13 anos de experiência com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), as

etapas desse processo já alcançaram um nível de maturidade. Além disso, a análise crítica feita pela alta direção da Instituição frequentemente direciona o modelo para um contexto de aprimoramento constante.

Figura 1. Fluxograma das etapas constituintes da avaliação interna no UNIPAM



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (2023)

## 2.2 PRINCÍPIOS

O UNIPAM considera que um programa de avaliação será eficaz e promoverá o aprimoramento constante dos procedimentos internos apenas se estiver orientado por diretrizes específicas que assegurem o compromisso com a excelência educacional. Os fundamentos que guiam o processo de avaliação institucional no UNIPAM incluem:

- **Ética:** os valores éticos devem acompanhar todos os trabalhos desenvolvidos na avaliação. A ética deve estar em todas as atividades, especialmente nas dos avaliadores que são os condutores do processo;
- **Credibilidade:** o processo precisa ser percebido como sendo justo e equitativo;
- **Comunicação:** durante todo o processo de avaliação, as pessoas envolvidas devem ser informadas dos resultados de cada etapa e das mudanças que forem sendo introduzidas;
- **Continuidade:** deve-se analisar e comparar os dados de um determinado momento para o outro, revelando-se o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos. É a continuidade que possibilita a comparação dos indicadores e dimensões nos diferentes momentos vivenciados pela Instituição;

- **Flexibilidade:** somente a flexibilidade transforma a relação entre a avaliação e o planejamento institucional em uma relação dialética, capaz de produzir mudanças alimentadoras da inovação e qualificação da vida acadêmica. Ela só terá sentido de ser se for entendida como instrumento permanente de (re)alimentação do planejamento. Os seus resultados atingem o potencial ótimo se, entre a comunidade acadêmica, houver o reconhecimento da precariedade e provisoriedade das práticas no interior da Instituição;
- **Globalidade:** a avaliação precisa abranger todos os aspectos da Instituição e todos os seus níveis: graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, administração;
- **Imparcialidade:** não serão as pessoas que serão avaliadas, mas sim as estruturas, as práticas, as relações, os processos, os produtos e os recursos que constituem o binômio saber/fazer do UNIPAM, em consonância com seus objetivos traçados;
- **Isenção:** para que os resultados sejam significativos, a avaliação precisa ser feita de maneira isenta;
- **Objetividade:** o projeto de avaliação institucional e o pessoal selecionado para executá-lo devem atuar com objetividade para garantir seu sucesso;
- **Participação:** deve-se promover uma maior integração e participação de todos os membros e segmentos da Instituição;
- **Periodicidade:** a avaliação deve ser feita em períodos pré-determinados;
- **Respeito à Identidade Institucional:** deve-se procurar contemplar e respeitar as características da identidade, filosofia e carisma institucional.

### 2.3 OBJETIVOS

A CPA do UNIPAM estabeleceu os seguintes objetivos para a realização da autoavaliação institucional:

- Manter o sistema integrado e permanente de avaliação institucional no UNIPAM;
- Fornecer subsídios à comunidade acadêmica para o planejamento e a tomada de decisões no processo de melhoria da qualidade do desempenho institucional como um todo;
- Possibilitar a reflexão sobre a estrutura administrativa e decisória do UNIPAM, identificando o clima e a cultura organizacional da Instituição e oportunizando subsídios para a sua melhoria;

- Contribuir para o aprimoramento das políticas acadêmicas e derivadas, a adoção de prerrogativas institucionais de ensino, pesquisa e extensão e projetos pedagógicos dos cursos;
- Comunicar à comunidade acadêmica os resultados alcançados pelo processo avaliativo;
- Contribuir para uma consciência e uma cultura universitária em relação à avaliação institucional no UNIPAM;
- Atender à legislação do SINAES.

#### 2.4 ARTICULAÇÕES

O programa de avaliação institucional do UNIPAM desempenha um papel fundamental no monitoramento e apoio à implementação das Políticas Institucionais, integrantes essenciais do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). No UNIPAM, as políticas institucionais abrangem diversas áreas, estruturadas como segue:

- Políticas de Ensino de Graduação
- Políticas de Ensino de Pós-Graduação
- Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica
- Políticas de Extensão
- Políticas de Responsabilidade Social
- Políticas de Educação a Distância (EaD)
- Políticas de estímulo à produção acadêmica
- Políticas de Gestão
- Políticas de Pessoal

Essas políticas alinham-se ao processo de criação e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), que se fundamenta na autoavaliação dos cursos. Este processo também inclui avaliações *in loco* para credenciamento e recredenciamento, bem como análises dos resultados obtidos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). As revisões dos PPCs podem envolver ajustes na carga horária, metodologia de ensino, modelo pedagógico e infraestrutura dos cursos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) assume o papel de garantir o cumprimento dos PPCs e o alcance das metas estabelecidas no PDI para os cursos correspondentes, entre outras atribuições cruciais.

### 3 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O planejamento da autoavaliação institucional do UNIPAM para o Ciclo Avaliativo de 2021-2023 foi realizado em 2019 pela CPA e é atualizado anualmente.

Na elaboração deste relatório, foram utilizados os seguintes instrumentos para as coletas de dados:

- Pesquisa NPS (Net Promoter Score)
- Pesquisa de Avaliação Institucional

A coleta de dados para avaliar as dez dimensões no UNIPAM foi realizada por meio de diversas fontes. Para a pesquisa junto aos alunos, tanto dos cursos presenciais quanto de Educação a Distância, formulários online foram criados e disponibilizados no Portal do UNIPAM, especificamente na Área do Aluno. Quanto à pesquisa de Clima Organizacional, utilizou-se um formulário online na plataforma *Survey Monkey*, destinado aos professores e demais funcionários. A mesma plataforma foi empregada para a coleta de dados dos alunos egressos, garantindo a consistência e eficácia na obtenção das informações necessárias.

Para realizar a avaliação de cada eixo e suas respectivas dimensões, foram utilizadas várias fontes de informação, detalhadas a seguir:

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
  - Planejamento e Avaliação: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente e Pesquisas da CPA.
- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
  - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1): PDI e respectivo Projeto Político Institucional (PPI), Relato Institucional, Relatórios de avaliações institucionais da CPA, Resultados da gestão do planejamento estratégico.
  - Responsabilidade Social da Instituição (Dimensão 3): Coordenadoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.
- Eixo 3: Políticas Acadêmicas
  - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2): PDI, Relato Institucional, Resultados da gestão do planejamento estratégico, Portal do INEP/MEC, Secretaria acadêmica, CEP, CEUA, Coordenadoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, oCEANo/NIT, Pesquisa CPA.

- Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4): Assessoria de Comunicação, Central de Relacionamento e Ouvidoria.
- Política de Atendimento aos Discentes (Dimensão 9): Coordenadoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), Pesquisa CPA, Setor de bolsas e financiamentos e Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP).
- Eixo 4: Políticas de Gestão
  - Políticas de Pessoal. Fonte de informação (Dimensão 5): Gestão de Pessoas
  - Organização e Gestão da Instituição (Dimensão 6): PDI, PPI, Relato Institucional, Relatórios de avaliações institucionais da CPA, Resultados da gestão do planejamento estratégico.
  - Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10): Contabilidade.
- Eixo 5: Infraestrutura Física
  - Infraestrutura Física (Dimensão 7): Relatórios da diretoria executiva, Resultados da gestão do planejamento estratégico e Laboratório de Arquitetura e Engenharia (LARE).

### 3.1 METODOLOGIA NPS

Durante o ciclo avaliativo de 2021 a 2023, o NPS – *Net Promoter Score* foi empregado na avaliação de diversos aspectos do UNIPAM, incluindo professores, coordenadores, cursos e o próprio UNIPAM, abrangendo tanto a modalidade de graduação presencial quanto a de graduação a distância.

O *Net Promoter Score* (NPS) é um conceito introduzido em 2003 nos Estados Unidos por Fred Reichheld. Ele primeiro apresentou essa ideia em um artigo publicado na revista *Harvard Business Review*. O NPS foi detalhado mais profundamente no livro de Reichheld, "*The Ultimate Question*" (em português, "A Pergunta Definitiva"), e na sua versão atualizada, "*The Ultimate Question 2.0*".

Este conceito tem como objetivo principal medir o nível de satisfação e lealdade dos clientes em diferentes tipos de instituições, sendo amplamente adotado devido à sua simplicidade, flexibilidade e confiabilidade.

No setor educacional, o NPS se destaca como uma metodologia eficaz para pesquisas de satisfação. Ele é preferido por várias razões, incluindo sua facilidade de uso, simplicidade para todos os envolvidos, agilidade na coleta de feedback e a possibilidade de realizar benchmarking.

A metodologia do NPS se baseia em uma única pergunta: "Em uma escala de 0 a 10, o quanto você recomendaria nossa instituição a um amigo?" Essa questão busca uma avaliação quantitativa do nível de satisfação ou insatisfação do aluno. As respostas classificam os alunos em três categorias:

- Promotores (notas 9 ou 10), demonstrando alta probabilidade de recomendar a instituição e grande satisfação com os serviços;
- Neutros (notas 7 e 8), que não são particularmente leais ou entusiastas, mas usam os serviços essenciais;
- Detratores (notas de 0 a 6), que estão insatisfeitos e expressam críticas, mostrando pouca probabilidade de usar os serviços novamente, a não ser em circunstâncias extremas.

O cálculo do NPS é feito com base em uma fórmula específica, que foi ilustrada na Figura 2.

Figura 2. Fórmula para o cálculo do Net Promoter Score

$$\text{NPS (\%)} = \% \text{Promotores} - \% \text{Detratores}$$

Fonte: Adaptado de Reichheld (2003)

As notas atribuídas no NPS possibilitam a classificação das instituições em quatro zonas, as quais, em termos gerais, indicam o nível de satisfação dos alunos. Essas zonas estão detalhadas no Quadro 1.

Quadro 1 Zonas de Classificação do *Net Promoter Score*

Zonas	Valor do NPS (%)
<b>Zona de Excelência</b>	Entre 75% e 100%
<b>Zona de Qualidade</b>	Entre 50% e 74%
<b>Zona de Aperfeiçoamento</b>	Entre 0% e 49%
<b>Zona crítica</b>	Entre -100% e -1%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

### 3.2 ESCALA LIKERT

A escala Likert, criada pelo psicólogo Rensis Likert em 1932, é amplamente reconhecida como um método eficaz para medir atitudes e opiniões. Ela permite que os participantes da pesquisa expressem sua concordância ou discordância com afirmações apresentadas em um formato quantitativo, capturando nuances de percepções e sentimentos.

Geralmente, essa escala varia de 5 a 7 pontos, cobrindo desde opções extremamente negativas até extremamente positivas, e inclui alternativas de resposta neutra para abranger um espectro completo de opiniões.

Para a avaliação institucional, as respostas foram compiladas utilizando-se uma escala Likert de cinco pontos. Esta metodologia foi aplicada tanto na avaliação do desempenho docente quanto na dos Professores Coordenadores de Estágio Supervisionado, conforme detalhado no Quadro 2. A escala varia de "Nunca" (classificação 1) a "Sempre" (classificação 5), proporcionando um espectro de frequência/intensidade para as respostas.

Quadro 2. Classificação de frequência/intensidade – Avaliação de Desempenho Docente e Avaliação dos Professores Coordenadores de Estágio Supervisionado.

<b>Frequência/Intensidade</b>	<b>Classificação</b>
<b>Nunca</b>	1
<b>Raramente</b>	2
<b>Metade das vezes</b>	3
<b>Na maioria das vezes</b>	4
<b>Sempre</b>	5

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

A avaliação dos Professores Orientadores do Projeto Integrador (PI) seguiu uma escala Likert similar, mas com categorias distintas, detalhadas no Quadro 3. Esta escala varia de "Discordo Totalmente" (1) a "Concordo Totalmente" (5), permitindo uma análise detalhada da percepção sobre a orientação recebida.

Quadro 3. Classificação de frequência/intensidade – Avaliação dos professores orientadores do Projeto Integrador

<b>Frequência/Intensidade</b>	<b>Classificação</b>
<b>Discordo Totalmente</b>	1
<b>Discordo</b>	2
<b>Não discordo, nem concordo</b>	3
<b>Concordo</b>	4
<b>Concordo Totalmente</b>	5

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

### 3.3 TOP 2 BOX E BOTTOM 2 BOX

A metodologia Top 2 Box e Bottom 2 Box é uma técnica utilizada em pesquisas de avaliação de satisfação para analisar e interpretar as respostas com base em escalas. Essa abordagem ajuda as organizações a entender melhor o nível de satisfação, aceitação ou qualidade percebida de um produto, serviço ou experiência, concentrando-se nas respostas mais positivas e mais negativas.

- **Top 2 Box:** refere-se à soma das duas categorias de resposta mais positivas em uma escala de avaliação. Por exemplo, em uma escala de 5 pontos que varia de "Muito insatisfeito" a "Muito satisfeito", o Top 2 Box incluiria as respostas "Muito satisfeito" e "Satisfeito". Essa agregação é usada para medir o alto nível de satisfação ou aprovação, dando às empresas uma visão clara de seus pontos fortes e do que está funcionando bem.
- **Bottom 2 Box:** por outro lado, combina as duas categorias de resposta mais negativas. Por exemplo, incluiria "Muito insatisfeito" e "Insatisfeito". Focar no Bottom 2 Box permite às organizações identificar áreas de melhoria, entendendo os aspectos de seus produtos, serviços ou experiências que estão resultando em níveis mais baixos de satisfação.

Durante o ciclo avaliativo de 2021 a 2023, as seguintes pesquisas adotaram as metodologias Top Box e Bottom Box para análise e interpretação dos resultados obtidos: Pesquisa de Opinião EAD, Avaliação de Desempenho do Tutor, Avaliação Institucional - Extensão Curricularizada/PI, Avaliação de Clima Organizacional, além da Pesquisa com o Egresso.

Com base nas informações coletadas nas pesquisas, a CPA do UNIPAM identifica as potencialidades e fragilidades da Instituição, fornecendo recomendações para melhorias. Essas sugestões permitem que a Instituição reavalie e reestruture o planejamento de suas ações. As medidas que são viáveis para implementação em curto prazo devem ser priorizadas e executadas. Por outro lado, as iniciativas que demandam um período mais extenso para sua realização são incorporadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), contribuindo para um planejamento eficaz de médio a longo prazo.

Este processo se completa quando os diversos setores e serviços avaliados, munidos das informações provenientes das avaliações e de seus documentos específicos, se reúnem para refletir, discutir e elaborar relatórios. Esses documentos devem incluir planos de ação que abordem tanto os aspectos a serem mantidos quanto os desafios a serem superados por meio de intervenções direcionadas.

Para assegurar transparência e promover o engajamento da comunidade acadêmica, é essencial que a CPA publique o relatório de avaliação institucional no site do UNIPAM, especificamente na seção dedicada à CPA. A divulgação dos resultados e discussões sobre os mesmos devem envolver todos os membros da comunidade acadêmica, incluindo a direção, coordenadores de cursos, gestores das áreas administrativas, corpo técnico-administrativo, estudantes e a sociedade civil.

Adicionalmente, a CPA deve investir em materiais visuais e midiáticos para facilitar a comunicação dos resultados. O compartilhamento dos achados da avaliação com os setores interessados, junto com os indicadores de possíveis mudanças sugeridas, é fundamental para assegurar a melhoria contínua e o desenvolvimento institucional. Este processo colaborativo não apenas fortalece a qualidade educacional oferecida pelo UNIPAM, mas também promove uma cultura de avaliação contínua e participativa dentro da Instituição.

## **4 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

No Eixo 1 é abordada a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação), conforme estabelecido pelo SINAES. Este Eixo se concentra na descrição e identificação dos elementos-chave do processo de avaliação da Instituição de Ensino Superior (IES). Tal análise é feita através do Relato Institucional, que examina a conformidade da IES com seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), os relatórios produzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e outros documentos avaliativos institucionais relevantes, cobrindo o período de 2021 a 2023.

### **4.1 AUTOAVALIAÇÃO E A METODOLOGIA *NET PROMOTER SCORE* – NPS**

A metodologia NPS (Net Promoter Score) é adotada pelo UNIPAM para a avaliação do nível de satisfação dos alunos em diversos aspectos, visando a obtenção de informações sobre os pontos fortes e fracos dos serviços prestados. A opção pelo NPS deve-se à sua eficácia, agilidade operacional e facilidade na análise das informações coletadas. Nas seções subsequentes, os resultados das avaliações NPS realizadas no triênio serão apresentados para professores, coordenadores, cursos e para o próprio UNIPAM, tanto em relação à graduação presencial quanto em relação à graduação a distância.

#### **4.1.1 NPS na Graduação Presencial**

No Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, na graduação presencial, o NPS foi aplicado ao longo do ciclo avaliativo 2021-2023 para avaliar os professores, coordenadores, cursos e a Instituição. O portal acadêmico foi utilizado para conduzir essas pesquisas, e os resultados serão detalhados nas subseções a seguir.

##### **4.1.1.1 NPS Professores**

Para avaliar a satisfação dos alunos em relação ao desempenho dos professores na Instituição, foi aplicado o NPS Docente em cada semestre do ciclo avaliativo. Essa aplicação ocorreu após a conclusão de 50% da carga horária de cada semestre, visando obter informações a partir da perspectiva dos alunos sobre os docentes. Para tal, o instrumento apresentado na Figura 3 foi utilizado, sendo aplicado a todos os discentes matriculados nos cursos de graduação presencial.

Figura 3. Instrumento de Pesquisa do NPS Professores

1. Em uma escala de 0 a 10, o quanto você indicaria, para um(a) colega, o(a) professor(a) **@@professor** para ministrar a **@@disciplina**?



Responda com 1 clique

2. Em poucas palavras, descreva o que motivou sua nota sobre a indicação.

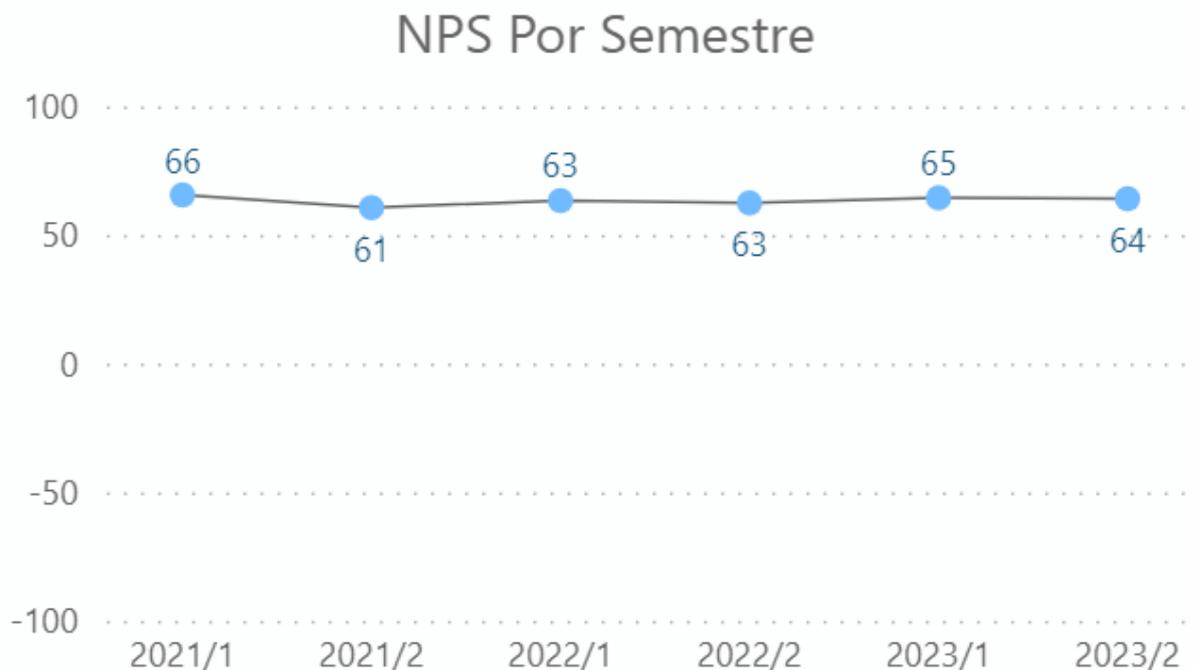
Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

O Gráfico 1 ilustra as médias dos resultados do NPS Professores ao longo do Ciclo Avaliativo de 2021 a 2023. Analisando os resultados referentes à satisfação dos alunos em relação aos professores nos semestres de 2021 a 2023, observa-se uma variação relativamente estável. Os valores médios indicam uma tendência de satisfação, com pontuações entre 61 e 66 ao longo desse período.

No 1º semestre de 2021, o NPS foi de 66, indicando uma boa receptividade dos alunos em relação aos professores. No 2º semestre de 2021, houve uma ligeira diminuição para 61, mas a pontuação ainda permanece em um patamar considerado satisfatório. Os semestres subsequentes, até o 2º semestre de 2023, apresentaram variações mínimas, com pontuações oscilando entre 63 e 65.

Considerando-se a escala padrão de classificação do NPS, que vai de -100 a 100, os resultados obtidos indicam uma zona de satisfação positiva, dentro da zona de qualidade. No entanto, é importante ressaltar que as variações são relativamente pequenas, sugerindo uma estabilidade na percepção dos alunos ao longo do período avaliado. Essa estabilidade pode ser interpretada como consistência na qualidade percebida em relação ao corpo docente, mantendo um nível geral de satisfação ao longo dos semestres.

Gráfico 1. NPS Professores no Ciclo Avaliativo 2021-2023

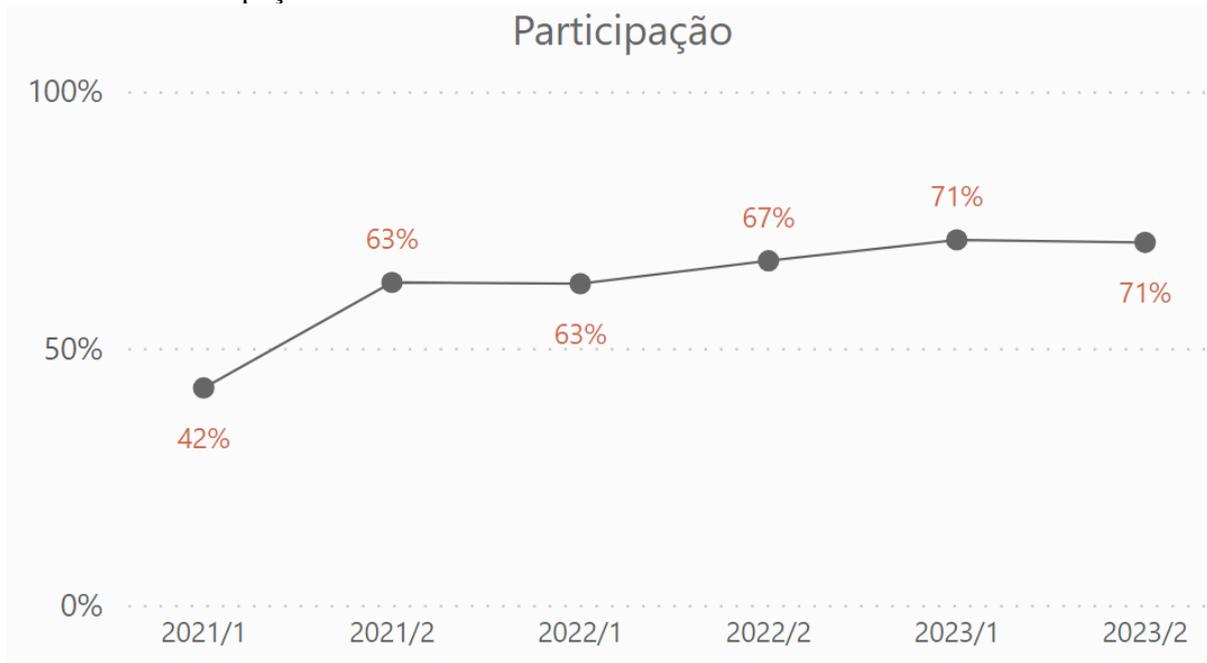


Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

O Gráfico 2 ilustra a evolução da participação no NPS Professores ao longo de seis semestres do Ciclo Avaliativo. Observa-se um aumento progressivo na porcentagem de participantes na avaliação dos docentes, iniciando com 42% no primeiro semestre de 2021 e crescendo consistentemente até alcançar 71% no primeiro semestre de 2023, mantendo-se nesse nível no segundo semestre de 2023. Isso possibilitou à Reitoria, em colaboração com as Coordenações de Cursos, implementar ações para garantir a melhoria contínua do ensino a cada semestre.

A meta mínima estabelecida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em conjunto com a Reitoria, era de 60% de participação dos discentes no NPS Professores, durante o Ciclo de 2021 a 2023. A adesão percentual média alcançada foi de 62,83%, cumprindo a meta em quase todos os semestres letivos, com exceção do primeiro semestre de 2021.

Gráfico 2. Participação dos alunos no NPS Professores no Ciclo Avaliativo 2021-2023



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

A CPA, em colaboração com a Reitoria e as Coordenações de Cursos, conduziu uma análise detalhada em cada fase do processo avaliativo. Esta análise focou nos fatores que influenciavam as notas atribuídas, possibilitando a identificação de padrões recorrentes de áreas que necessitavam de atenção em quase todos os cursos. Entre esses padrões, destacaram-se a atribuição de notas baixas ao desempenho docente devido a questões como o descumprimento de prazos para avaliações e lançamentos de notas, a falta de diversificação nas metodologias de avaliação e mensuração da aprendizagem, a ausência de atividades práticas em paralelo às teóricas, e a deficiência em habilidades pedagógicas.

Em resposta a esses desafios, as coordenações de cursos, apoiadas pela Diretoria de Graduação, implementaram rotinas de apoio pedagógico aos professores. Após cada consolidação do NPS Professores, os professores receberam feedback e orientações personalizadas de suas respectivas coordenações. Além disso, aqueles com NPS na zona crítica receberam atenção especial da Diretoria de Graduação.

O NPS Professores, além de destacar as áreas de atenção, também contribuiu para o processo de avaliação institucional ao identificar práticas exemplares adotadas por alguns professores. Essas boas práticas foram compartilhadas em momentos apropriados, enriquecendo o processo educacional.

A Tabela 1 exibe os resultados médios do NPS Professores, acompanhados da participação em cada curso.

Tabela 1. NPS Professores por Curso no Ciclo Avaliativo 2021-2023

SEMESTRE CURSO	2021/1		2021/2		2022/1		2022/2		2023/1		2023/2	
	NPS	% de Participacao										
ADMINISTRAÇÃO	47	42%	60	61%	57	76%	53	67%	47	71%	48	72%
AGRONOMIA	56	49%	56	69%	54	63%	59	77%	59	77%	55	75%
ARQUITETURA E URBANISMO	67	43%	73	54%	61	57%	58	59%	47	75%	32	53%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	51	49%	56	74%	48	66%	46	71%	59	75%	56	73%
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	47	52%	43	73%	54	76%	41	69%	46	81%	32	72%
COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO	100	67%	92	75%								
COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	53	49%	44	80%	37	72%	58	69%	67	79%	65	84%
DIREITO	61	48%	57	55%	54	54%	58	54%	56	65%	61	71%
EDUCAÇÃO FÍSICA	69	35%	74	58%	82	46%	64	70%	82	64%	81	45%
EDUCAÇÃO FÍSICA - ÁREA BÁSICA COMUM					64	93%	42	81%	52	70%	62	68%
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO	75	39%	78	60%	74	59%	69	78%	66	62%	70	60%
ENFERMAGEM	100	1%	69	60%	78	61%	79	68%	78	89%	72	85%
ENGENHARIA CIVIL	51	43%	59	44%	62	70%	56	53%	61	62%	65	68%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	-75	100%	66	65%	68	70%	68	80%				
ENGENHARIA ELÉTRICA	80	39%	78	67%	82	71%	73	59%	88	77%	84	75%
ENGENHARIA MECÂNICA	48	24%	40	67%	69	72%	63	78%	64	65%	73	67%
ENGENHARIA QUÍMICA	65	54%	57	69%	53	70%	65	72%	66	65%	60	55%
FARMÁCIA	100	1%	73	74%	62	70%	71	73%	79	74%	73	64%
FISIOTERAPIA	100	1%	68	67%	61	61%	63	57%	61	63%	61	57%
HISTÓRIA	59	52%	67	58%	64	66%	58	75%	84	63%	61	62%
LETRAS	100	11%	70	70%								
MEDICINA	75	61%	66	69%	74	58%	67	63%	71	63%	69	76%
MEDICINA VETERINÁRIA	63	44%	54	51%	53	56%	52	72%	55	72%	53	65%
NUTRIÇÃO	41	46%	44	79%	50	66%	59	84%	64	79%	70	82%
ODONTOLOGIA	80	53%	75	79%	76	87%	80	90%	74	92%	78	87%
PEDAGOGIA	61	52%	70	65%	67	65%	77	65%	77	64%	53	63%
PSICOLOGIA	68	39%	56	63%	61	56%	60	64%	67	69%	68	67%
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	48	59%	28	63%	46	74%	45	73%	54	63%	59	67%
TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL	80	43%	64	58%	51	61%	48	76%	52	70%	31	67%
TECNOLOGIA EM MECÂNICA DE PRECISÃO			71	63%	37	31%	80	58%	91	92%	85	46%
ZOOTECNIA	65	37%	82	51%	91	26%	70	70%	97	81%	97	79%
<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>42%</b>	<b>61</b>	<b>63%</b>	<b>63</b>	<b>63%</b>	<b>63</b>	<b>67%</b>	<b>65</b>	<b>71%</b>	<b>64</b>	<b>71%</b>

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

No Quadro 4, a classificação dos tópicos foi organizada de acordo com os itens mencionados pelos alunos promotores, isto é, aqueles que deram notas 9 ou 10 no NPS Professores.

Quadro 4. Classificação dos tópicos por itens citados pelos alunos promotores no NPS Professores

<b>Didática do Professor</b>	Ótimo professor, boa didática e é atencioso com os alunos.
	O professor possui boa didática e explicação do conteúdo.
	Muito bom professor, didática muito boa e é muito solícito com os alunos.
	Explicações claras.
	Disposto a sanar dúvidas.
<b>Metodologia de Ensino</b>	Paciência e boa vontade.
	O professor é um profissional super competente.
	Explica muito bem a matéria e tem muita educação.
	Consegue ensinar de forma didática e simples.

	Se esforça para atrair alunos.
	Leva a sério a metodologia PBL.
	Passa a matéria com clareza.
	Metodologia de ensino excelente.
<b>Relacionamento com os Alunos</b>	Professora respeitosa com os alunos, maneja as aulas conforme a turma.
	Uma professora que agregou na minha grade curricular e visão de sociedade.
	Sem palavras, tenho admiração imensa pela professora, sempre motivando e ajudando.
	Bom relacionamento em aula.
	Respeitoso.
	Mantém um lado humano.
	Compreensivo.
<b>Motivação e Engajamento</b>	Ótima explicação, sempre motivando e muito atenciosa.
	Um excelente professor que desperta o interesse dos alunos.
	Os trabalhos aplicados são imersivos e empolgantes.
	Tem o dom de nos motivar e nos faz acreditar que somos capazes.
	Incrível e motivador.
	Desenvolve participação ativa.
	Gosto do humor.
	Ajuda no laboratório.
	Corrige com sabedoria.
<b>Conhecimento e Domínio da Matéria</b>	O professor é ótimo, possuindo total domínio da matéria.
	Muito conhecimento e ótima em estágios.
	Atencioso, demonstra domínio do conteúdo.
	Ótima professora, explica todos os casos dos pacientes nos estágios.
	Domínio do conteúdo.
	Ótima dinâmica.
	Correlaciona teórico e prático.
	Excelência e profissionalismo.
	Extremo domínio da matéria.
<b>Feedback e Avaliação</b>	Ótimo professor, prestativo, sempre em dia com notas e trabalhos.
	Lança as notas rápido no portal.
	Professor atencioso com ótima didática e boa distribuição de notas.
	Merece até um aumento de salário.

No Quadro 5 é exibida a classificação dos tópicos conforme os itens mencionados pelos estudantes que deram nota 6 ou menos, isto é, os detratores.

Quadro 5. Classificação dos tópicos por itens citados pelos alunos Detratores no NPS Professores

<b>Didática e comunicação</b>	Métodos de ensino ultrapassados que não captam o interesse dos alunos.
	Explicações confusas que não facilitam o entendimento do conteúdo.

	Falta de uso de exemplos práticos para ilustrar conceitos teóricos.
	Ritmo das aulas muito rápido ou muito lento, não atendendo às necessidades dos alunos.
	Pouca interação em sala de aula, com aulas excessivamente expositivas.
	Conteúdos superficiais e distribuição de atividades sem explicações claras.
	Desorganização no método de avaliação e falta de suporte.
	Trabalhos iniciais do semestre extremamente complexos, apesar de uma boa didática.
	Matéria passada por trabalhos mal explicados.
	Boa intenção de aplicar a matéria na prática, mas com organização e avaliação deficientes.
<b>Metodologia de Ensino</b>	Uso insuficiente de tecnologia interativa que poderia facilitar a aprendizagem.
	Ausência de atividades práticas que complementem a teoria.
	Avaliações que não refletem o conteúdo abordado nas aulas.
	Falta de variedade nas formas de ensino, como discussões em grupo ou projetos.
	Não adequação dos métodos de ensino aos diferentes estilos de aprendizado dos alunos.
	Metodologia de ensino ruim, sem roteiro claro.
	Desorganização nas avaliações e trabalhos sem explicações coerentes.
	Grande parte das aulas sem conteúdo relevante, com um trabalho por semestre.
	Desorganização nas aulas e falta de compromisso com horários.
<b>Exigência Acadêmica</b>	Carga de trabalhos muito pesada, resultando em estresse para os alunos.
	Expectativas irrealistas quanto ao desempenho dos alunos em provas e projetos.
	Critérios de avaliação pouco claros ou inconsistentes.
	Feedback insuficiente sobre o desempenho acadêmico dos alunos.
	Falta de alinhamento entre o conteúdo programático e o que é cobrado nas avaliações.
	Avaliações e trabalhos sem clareza, com exigências acadêmicas desorganizadas.
	Professores com avaliações defasadas e sem capacidade de fornecer feedback construtivo.
	Falta de comprometimento com a turma, chegando atrasada e sem aplicar avaliações a tempo.
	Falta de assistência, avisos de última hora ou sem aviso.
<b>Material de Curso</b>	Material didático pouco envolvente e difícil de acessar.
	Textos e referências bibliográficas desatualizados.
	Recursos visuais como slides e gráficos de má qualidade.
	Deficiência de material de apoio para estudo autônomo.
	Inconsistência na qualidade do material entre diferentes partes do curso.
<b>Interesse no Conteúdo</b>	Temas tratados de forma superficial, sem profundidade.
	Falta de atualização e relevância do conteúdo para as práticas atuais do mercado.
	Conteúdo apresentado de maneira desmotivadora.

	Ausência de conexão do conteúdo teórico com a realidade prática dos alunos.
	Repetição desnecessária de conteúdo de semestres anteriores.
<b>Comunicação</b>	Respostas tardias ou ausentes aos e-mails e perguntas dos alunos.
	Falta de clareza nas instruções para trabalhos e projetos.
	Feedback insuficiente sobre o desempenho em tarefas e exames.
	Comunicação unilateral em sala de aula, sem espaço para diálogo.
	Barreiras na comunicação com professores devido a horários de atendimento limitados.
<b>Relacionamento com Alunos</b>	Falta de assistência e apoio aos alunos.
	Falta de organização e atenção às necessidades dos alunos.
	Comunicação deficiente em relação a dúvidas e questões dos alunos.
	Falta de atenção individualizada para as dificuldades de cada aluno.
	Comportamento distante ou desinteressado dos professores.
	Pouca disponibilidade dos professores para atendimento fora do horário de aula.
	Não reconhecimento das conquistas e do progresso dos alunos.
	Falta de iniciativas para promover a integração e o bem-estar dos alunos

#### 4.1.1.2 NPS Coordenação

Com o intuito de avaliar a satisfação dos alunos em relação ao desempenho da coordenação de seus cursos, o NPS Coordenação foi aplicado semestralmente no Ciclo Avaliativo de 2021 a 2023. A aplicação ocorreu após o cumprimento de 50% da carga horária do semestre, visando obter informações específicas sobre os coordenadores da Instituição. Para essa avaliação, utilizou-se o instrumento representado na Figura 4.

Figura 4. Instrumento de Pesquisa do NPS Coordenação

- De 0 a 10, que nota você atribui à coordenação do seu curso?



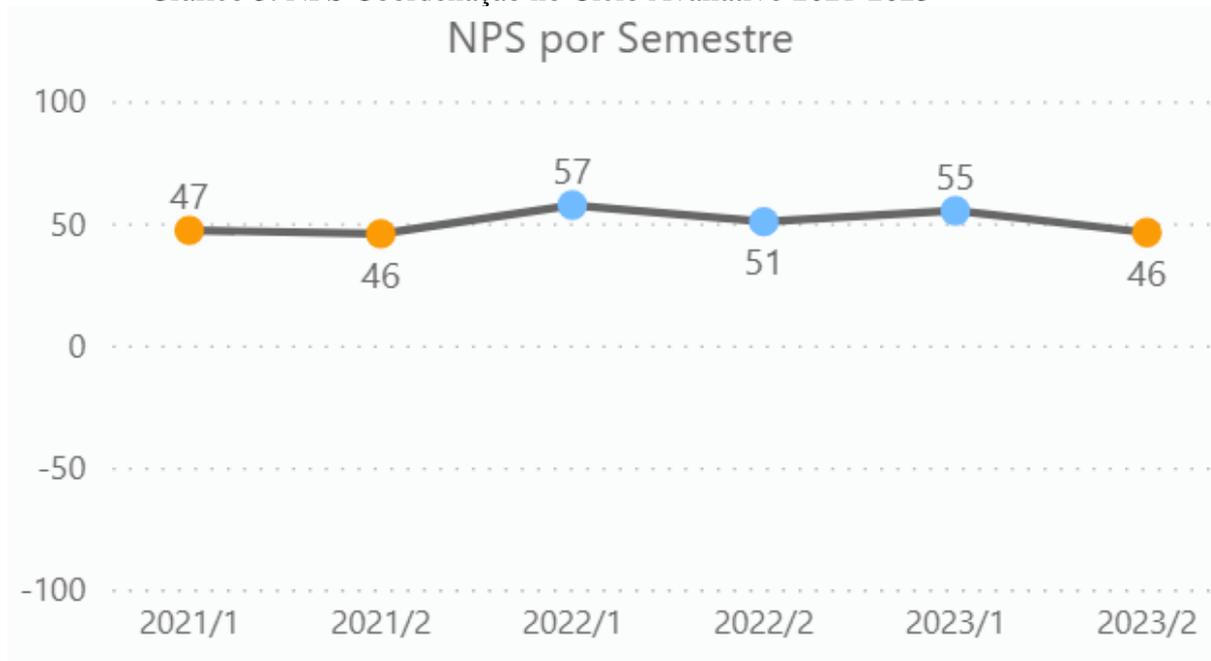
Responda com 1 clique

- Seus comentários são importantes. Por favor, justifique sua nota.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

Ao examinar os dados do NPS Coordenação no período do Ciclo Avaliativo de 2021 a 2023, evidencia-se uma dinâmica consistente de variação nos resultados. O Gráfico 3 retrata uma média geral de NPS de 50 ao longo do ciclo, indicando uma satisfação moderada dos alunos em relação à coordenação de seus cursos. Notadamente, há uma tendência de queda constante nos valores do NPS do primeiro para o segundo semestre em todos os anos do ciclo avaliativo.

Gráfico 3. NPS Coordenação no Ciclo Avaliativo 2021-2023

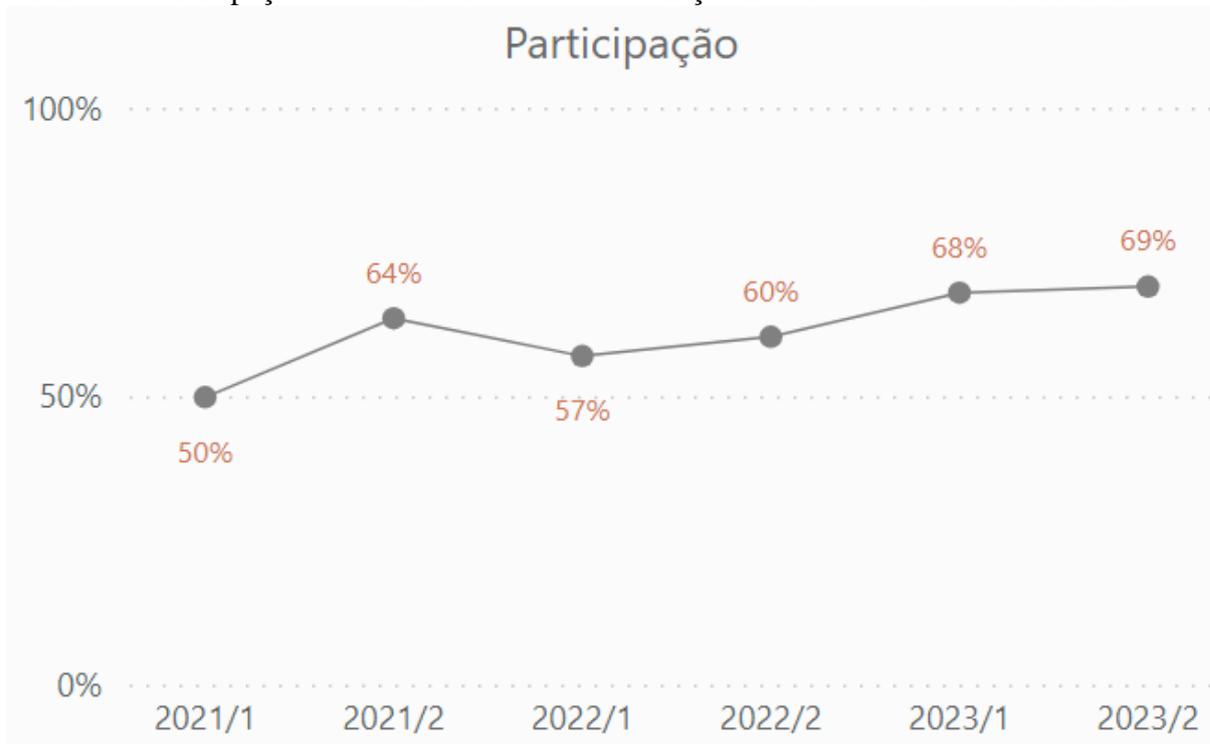


Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

Analisando-se o histórico de participação dos discentes, observa-se que o UNIPAM apresentou uma participação percentual média de 61,33%, conforme evidenciado no Gráfico 4. A CPA, em colaboração com a reitoria, havia estabelecido como meta uma participação mínima de 60% dos graduandos na avaliação dos coordenadores, tanto em termos de quantidade quanto de representatividade. Ao se analisar o período em questão, observa-se que a meta foi alcançada.

No entanto, examinando-se os semestres isoladamente verifica-se que, em 2021, nenhum dos semestres atingiu a meta estabelecida. Os dados indicam uma melhoria progressiva na participação dos alunos nas avaliações dos coordenadores, especialmente nos últimos anos, refletindo um esforço efetivo na busca pela representatividade desejada pela CPA e pela reitoria.

Gráfico 4. Participação dos alunos no NPS Coordenação no Ciclo Avaliativo 2021-2023



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

No Quadro 6 são mostradas as classificações dos tópicos com base nos itens citados pelos alunos promotores, ou seja, aqueles que atribuíram notas 9 e 10 no NPS Coordenação.

Quadro 6. Classificação dos tópicos por itens citados pelos alunos Promotores no NPS Coordenação

<b>Comprometimento e acessibilidade</b>	Dedicação ao bem-estar acadêmico dos alunos.
	Estão sempre prontos a atender às necessidades dos alunos.
	Comprometimento em oferecer um ambiente de aprendizado acolhedor.
	Sempre dispostos a ouvir e a ajudar, facilitando a comunicação e o suporte aos alunos.
	Proativos na resolução de problemas e sempre buscam atender às demandas dos estudantes.
	Resolução de problemas, mantendo o curso organizado e os alunos satisfeitos.
	Problemas são solucionados de maneira tranquila.
	disponíveis para atender e auxiliar os alunos em suas necessidades.
	Disponibilidade para diálogos abertos, permitindo que os alunos se sintam ouvidos e apoiados.
	Incentivo ao crescimento pessoal e profissional dos alunos, valorizando suas opiniões e sugestões para melhorias.

<b>Atendimento e apoio ao aluno</b>	Atendimento que visa a rápida resolução de problemas e dúvidas dos alunos.
	Suporte contínuo.
	Disponibilidade para atender e orientar os alunos fora do ambiente de sala de aula.
	Compromisso com o suporte ao desenvolvimento e bem-estar estudantil.
<b>Gestão participativa</b>	Valorizam as sugestões e críticas dos alunos, promovendo um diálogo aberto.
	Envolvimento dos alunos nas decisões relativas ao curso.
	Estímulo à participação dos alunos em projetos e atividades que impactam a qualidade do ensino.
<b>Comunicação efetiva</b>	Clareza na transmissão de informações para os alunos.
	Eficiência na comunicação de eventos e mudanças curriculares.
	Estabelecimento de canais de comunicação que permitem aos alunos expressar suas necessidades e preocupações.
	Comunicação eficiente entre coordenação e alunos, mantendo todos informados e engajados.
	Informações transmitidas de forma clara.
	Canal aberto para comunicação entre alunos e coordenação, facilitando o esclarecimento de dúvidas.
<b>Organização de eventos acadêmicos</b>	Promoção de eventos que complementam o aprendizado em sala de aula.
	Estímulo à participação dos alunos em eventos.
<b>Flexibilidade e Adaptabilidade</b>	Capacidade de adaptar-se rapidamente às mudanças exigidas pelo cenário de pandemia, mantendo a qualidade do ensino.
	Oferecimento de suporte aos alunos em um modelo de ensino remoto, garantindo que o aprendizado continue eficaz.

No Quadro 7, estão organizadas as classificações dos tópicos conforme os itens mencionados pelos alunos detratores, isto é, aqueles que atribuíram nota 6 ou menos no NPS Coordenação.

Quadro 7. Classificação dos tópicos por itens citados pelos alunos Detratores no NPS Coordenação

<b>Comunicação e Acesso</b>	Coordenadores vistos como distantes ou inacessíveis aos alunos.
	Falha em responder a e-mails ou mensagens.
	Dificuldade dos alunos em encontrar o coordenador para tratar de assuntos importantes.
	Coordenadores não respondem e-mails ou mensagens prontamente.
	Avisos importantes são dados de última hora, muitas vezes via e-mail ou grupos de WhatsApp.
	Falta de interação presencial e visibilidade dos coordenadores.

	<p>A coordenação demora para responder a e-mails e mensagens, o que gera frustração e impede a resolução rápida de problemas.</p> <p>Informações importantes são comunicadas em cima da hora, deixando os alunos desinformados e despreparados.</p>
<b>Organização e Planejamento</b>	<p>Desorganização nos horários e planejamento de aulas.</p> <p>Questões logísticas, como a preparação e comunicação de calendários de reposição, são tratadas de forma inadequada.</p> <p>Planejamento deficiente de eventos e atividades extracurriculares.</p> <p>Alterações de horários conflitantes com atividades previamente planejadas pelos alunos.</p> <p>Organização inadequada de eventos e atividades curriculares.</p> <p>Mudanças de última hora em horários e planejamento acadêmico causam confusão e conflitos com a agenda dos alunos.</p> <p>Escalas e horários para estágios e aulas práticas são organizados sem antecedência suficiente.</p> <p>Coordenação não gerencia efetivamente problemas quando professores deixam o curso.</p>
<b>Suporte e Assistência</b>	<p>Ineficácia na resolução de problemas e demandas dos alunos.</p> <p>Sensação de que reclamações e críticas não resultam em ações efetivas.</p> <p>Percepção de falta de empatia e compreensão das dificuldades dos alunos.</p> <p>Dificuldade em obter orientação para resolver problemas administrativos ou acadêmicos.</p> <p>Falta de assistência na organização de estágios e na validação de certificados.</p> <p>Demora ou ausência de resposta em situações que requerem atenção urgente.</p> <p>Solicitações e pedidos não atendidos ou ignorados.</p> <p>Reclamações e problemas relatados à coordenação não são resolvidos de forma efetiva.</p>
<b>Flexibilidade e Regras</b>	<p>Coordenação rígida e pouco flexível nas regras.</p> <p>Falta de consideração para com as circunstâncias individuais dos alunos.</p> <p>Pressão desnecessária sobre a participação dos alunos em determinados eventos.</p> <p>Coordenação indiferente em relação às dificuldades dos alunos.</p> <p>Falta de flexibilidade e compreensão para situações particulares, como aquelas afetadas pela pandemia.</p> <p>A coordenação defende mais a Instituição do que os interesses dos alunos.</p>
<b>Apoio Acadêmico e Profissional</b>	<p>Coordenação não oferece apoio suficiente para aprimorar a experiência acadêmica.</p> <p>Falta de incentivo para atividades como pesquisa, estágios.</p> <p>Coordenadores raramente disponíveis para atendimento.</p> <p>Dificuldade dos alunos em acessar coordenadores para discussões e solução de problemas.</p>

	Acesso limitado aos coordenadores; são distantes dos alunos e suas preocupações.
<b>Relacionamento com Professores e Equipe</b>	Demissão de professores valorizados pelos alunos.
	A coordenação favorece certos professores em detrimento de outros.
	Preferência por certos alunos, resultando em tratamento desigual.
	Coordenadores que misturam opiniões pessoais com decisões profissionais.
<b>Recursos e Infraestrutura</b>	Salas de aula superlotadas.
	Deficiência em equipamentos e recursos para aulas práticas.
	Instalações inadequadas para aulas práticas e eventos.

A Tabela 2 oferece uma visão abrangente do desempenho de cada curso de graduação presencial ao longo do Ciclo Avaliativo no NPS Coordenação, incluindo também as taxas de participação dos alunos na pesquisa.

Tabela 2. NPS Coordenação por Curso no Ciclo Avaliativo 2021-2023.

SEMESTRE CURSO	2021/1		2021/2		2022/1		2022/2		2023/1		2023/2	
	NPS	% de Participacao										
ADMINISTRAÇÃO	59	55%	70	62%	62	74%	64	63%	60	71%	66	70%
AGRONOMIA	31	48%	34	69%	61	60%	64	73%	68	76%	68	73%
ARQUITETURA E URBANISMO	78	41%	76	59%	87	51%	72	54%	64	75%	37	56%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	52	59%	60	75%	50	71%	52	68%	77	73%	50	73%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACHARELADO					86	78%	75	89%	100	50%		
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	28	54%	36	77%	59	69%	28	63%	68	80%	49	72%
COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO	100	67%	100	75%	100	100%						
COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	39	62%	54	78%	57	71%	75	67%	62	79%	70	85%
DIREITO	63	41%	64	55%	60	47%	52	46%	53	61%	37	65%
EDUCAÇÃO FÍSICA	55	36%	56	56%	64	48%	55	67%	38	62%	88	53%
EDUCAÇÃO FÍSICA - ÁREA BÁSICA COMUM					32	88%	11	70%	52	64%	42	51%
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO	49	39%	54	60%	45	51%	39	70%	44	57%	37	54%
ENFERMAGEM	53	48%	10	61%	42	54%	29	65%	34	86%	36	78%
ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA						100%						
ENGENHARIA CIVIL	60	38%	71	44%	78	61%	27	52%	51	59%	47	66%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	-8	45%	46	65%	60	83%	100	80%			100	100%
ENGENHARIA ELÉTRICA	77	40%	90	67%	78	69%	76	62%	83	79%	85	74%
ENGENHARIA MECÂNICA	48	29%	36	64%	82	68%	77	80%	76	65%	63	69%
ENGENHARIA QUÍMICA	23	52%	12	72%	44	71%	0	69%	38	62%	4	63%
FARMÁCIA	68	53%	76	78%	83	66%	77	67%	62	65%	70	50%
FISIOTERAPIA	34	55%	27	67%	68	58%	26	50%	49	60%	38	60%
HISTÓRIA	60	60%	71	64%	61	66%	77	74%	92	63%	79	63%
LETRAS	100	44%	100	70%								
MEDICINA	38	74%	28	68%	39	43%	27	56%	15	57%	13	91%
MEDICINA VETERINÁRIA	2	41%	-14	52%	18	53%	32	67%	33	69%	13	63%
NUTRIÇÃO	88	63%	82	82%	70	65%	70	75%	88	75%	94	84%
ODONTOLOGIA	55	64%	79	80%	82	87%	94	76%	84	93%	81	88%
PEDAGOGIA	93	61%	92	69%	86	57%	90	59%	90	61%	84	62%
PSICOLOGIA	68	46%	66	63%	69	49%	71	52%	87	66%	66	61%
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	50	61%	31	62%	45	71%	39	65%	55	63%	58	70%
TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL	55	56%	60	58%	62	60%	63	57%	52	69%	33	51%
TECNOLOGIA EM MECÂNICA DE PRECISÃO			83	63%	0	36%	67	50%	82	92%	82	46%
ZOOTECNIA	83	46%	95	53%	100	33%	87	68%	92	81%	92	80%
<b>Total</b>	<b>47</b>	<b>50%</b>	<b>46</b>	<b>64%</b>	<b>57</b>	<b>57%</b>	<b>51</b>	<b>60%</b>	<b>55</b>	<b>68%</b>	<b>46</b>	<b>69%</b>

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

#### 4.1.1.3 NPS Cursos

Com o intuito de avaliar a percepção e a satisfação dos alunos em relação aos cursos de graduação, foi aplicado o NPS Curso, utilizando-se o instrumento apresentado na Figura 5. Essa avaliação é aplicada também após transcorridos 50% do período. Dessa forma, buscamos obter *feedback*, reforçando nosso compromisso em aprimorar constantemente a qualidade do ensino e a satisfação dos estudantes.

Figura 5. Instrumento de Pesquisa do NPS Cursos

1. Em uma escala de 0 a 10, qual a probabilidade de recomendar o curso que você faz para um amigo ou colega?



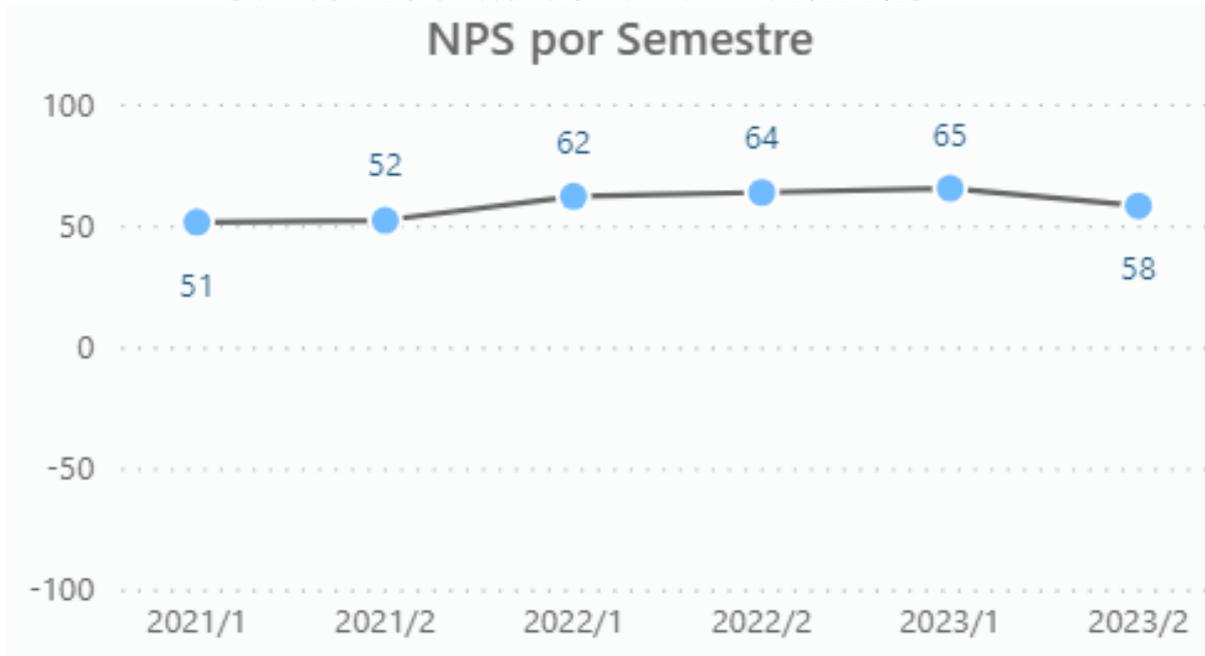
Responda com 1 clique

2. Seus comentários são importantes. Por favor, justifique sua nota.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

O Gráfico 5 exibe os resultados médios do NPS Cursos ao longo dos seis semestres do Ciclo Avaliativo de 2021 a 2023, alcançando uma média de 58 durante o ciclo. Observa-se um crescimento constante no valor do NPS desde o primeiro semestre de 2021 até o primeiro semestre de 2023, indicando uma tendência positiva na percepção e satisfação dos alunos. No entanto, é relevante notar que ocorreu uma queda nos resultados do NPS no segundo semestre de 2023, embora ainda se mantenha dentro da zona de qualidade estabelecida (50-74).

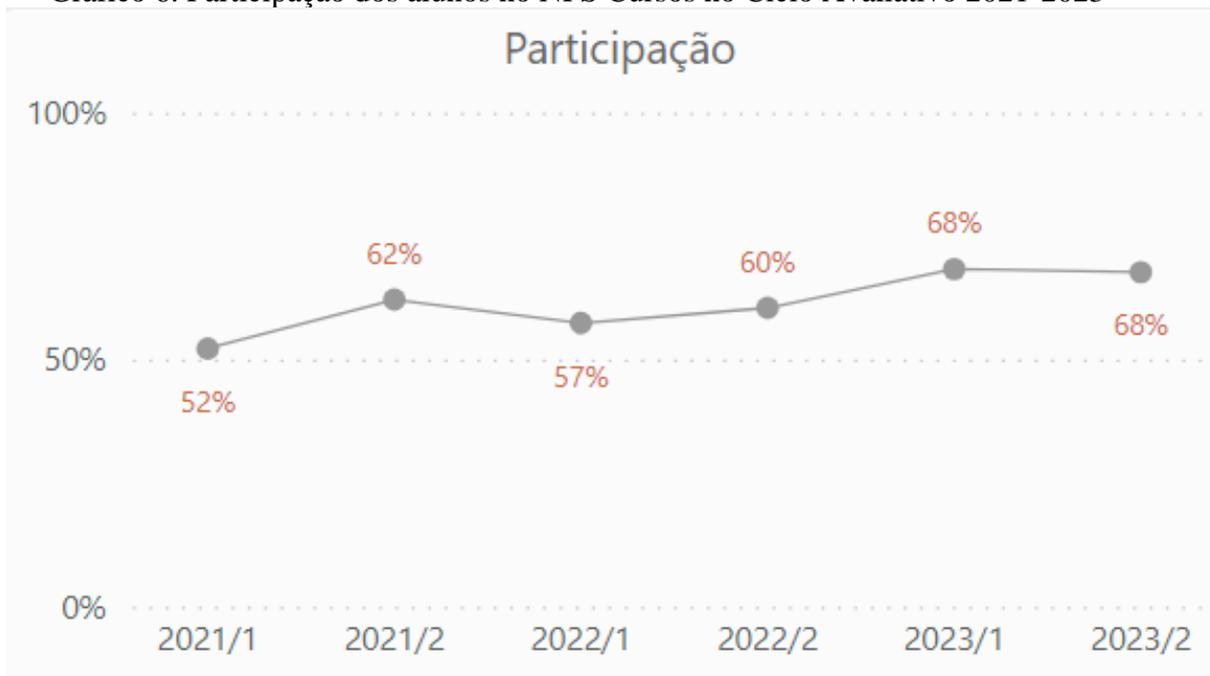
Gráfico 5. NPS Cursos no Clico Avaliativo 2021-2023



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

A meta de participação estabelecida para o NPS Cursos no ciclo foi de 60%, sendo que a média de participação na avaliação foi de 61,17%, conforme ilustrado no Gráfico 6. É notável o crescimento ao longo do ciclo avaliativo. Iniciando com uma participação de 52% no primeiro semestre de 2021, o engajamento dos alunos aumentou, atingindo uma participação de 68% no segundo semestre de 2023.

Gráfico 6. Participação dos alunos no NPS Cursos no Ciclo Avaliativo 2021-2023



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

No Quadro 8 é mostrada a classificação dos tópicos com base nos itens citados pelos alunos promotores no NPS Cursos.

Quadro 8. Classificação dos tópicos por itens citados pelos alunos Promotores no NPS Cursos

<b>Qualidade do Ensino</b>	Professores competentes, dedicados em esclarecer todas as dúvidas.
	Didática dos professores.
	Relevância para o mercado de trabalho, mostrando a aplicabilidade e a importância do que é ensinado.
	Professores qualificados e capacitados.
	Dedicação dos professores em oferecer um ensino de qualidade.
	Disponibilidade para esclarecer dúvidas e apoiar o aprendizado dos alunos.
	Capacidade dos professores em transmitir bem o conteúdo.
<b>Infraestrutura e Recursos</b>	Excelente estrutura física da Instituição.
	Laboratórios bem equipados e recursos didáticos de qualidade.
	Disponibilidade de material didático de qualidade.
	Acesso a atividades complementares e práticas profissionais.
	Salas de aula confortáveis.
	Equipamentos de áudio e vídeo.
	Disponibilidade de recursos como data show.
	Laboratórios bem equipados para a prática.
Bibliotecas com vasto material de pesquisa.	

	Acesso facilitado a materiais didáticos e recursos de aprendizado.
	Disponibilidade de recursos didáticos e materiais.
<b>Apoio e Suporte ao Estudante</b>	Coordenadores e professores disponíveis para ajudar e orientar os alunos.
	Comunicação eficaz entre a coordenação e os alunos.
	Suporte acadêmico e pedagógico constante.
	Disponibilidade para esclarecer dúvidas e apoiar o aprendizado dos alunos.
<b>Satisfação e Motivação dos Alunos</b>	Alunos motivados e surpresos positivamente com o curso.
	Reconhecimento do conhecimento adquirido e da preparação para o mercado de trabalho.
<b>Mercado de Trabalho e Empregabilidade</b>	Cursos com ampla demanda no mercado.
	Preparação eficaz para o mercado de trabalho, com ênfase em habilidades e conhecimentos relevantes.
	Incentivo ao desenvolvimento profissional.
	Diversidade e abrangência dos estágios disponíveis.
	Experiência prática em diversas áreas de atuação.
	Facilitação do ingresso dos alunos no mercado de trabalho.
	Preparação para o futuro profissional.
	Leque de oportunidades no mercado de trabalho.
Aulas práticas e atividades que promovem a aplicação da teoria na prática.	
<b>Metodologia de Ensino</b>	Aplicação de métodos de ensino eficazes.
	Engajamento ativo dos alunos no processo de aprendizagem.
	Ambiente de aprendizado dinâmico e interativo.

No Quadro 9 é apresentada a classificação dos tópicos citados pelos alunos detratores, ou seja, aqueles que atribuíram nota 6 ou menos no NPS Cursos.

Quadro 9. Classificação dos tópicos por itens citados pelos alunos Detratores no NPS Cursos

<b>Qualidade e Didática dos Professores</b>	Professores com conhecimento superficial e falta de domínio do conteúdo.
	Didática ineficaz e aulas pouco envolventes.
	Falta de atualização dos professores e dependência de materiais antigos.
	Professores que deixam a desejar.
	Falta de especialização e domínio em determinadas matérias.
	Metodologias de ensino e didática defasadas.
<b>Infraestrutura e Recursos</b>	Laboratórios e instalações subutilizados ou inadequados.
	Problemas com ar condicionado e falta de ventilação nas salas de aula.
	Equipamentos desatualizados e falta de recursos para aulas práticas.
	Laboratórios insuficientes para o número de estudantes.

	Salas de aula e auditórios superlotados, sem condições adequadas de aprendizagem.
	Falta de equipamentos atualizados e materiais necessários para as aulas práticas.
	Equipamentos laboratoriais danificados ou insuficientes.
	Infraestrutura precária para aulas práticas.
	Falta de atualização em softwares e materiais didáticos.
<b>Gestão e Organização</b>	Horários de aulas desorganizados e baseados na disponibilidade dos professores em vez das necessidades dos alunos.
	Comunicação ineficiente e resolução lenta de problemas pela coordenação.
	Administração do curso e burocracia excessiva.
<b>Acessibilidade e Suporte ao Estudante</b>	Políticas de inclusão insuficientes para estudantes estrangeiros e minorias.
	Necessidade de mais apoio para estágios e orientação profissional.
<b>Diversidade e Internacionalização</b>	Estudantes estrangeiros recebem preferência em detrimento dos locais.
<b>Custo</b>	Preço da mensalidade muito alto em comparação à qualidade do ensino e infraestrutura oferecida.
	Aumentos anuais nas mensalidades desproporcionais.
	A faculdade prioriza o lucro em detrimento do investimento na qualidade do curso.
	Mensalidades altas frente ao que é oferecido pelo curso.
	Má gestão dos recursos financeiros por parte da Instituição.
	Custos adicionais com materiais e eventos acadêmicos.
	Mensalidades altas.
	Má gestão dos recursos financeiros.
	Falta de negociação ou ajuste de mensalidades durante o ensino remoto.
<b>Grade Curricular e Metodologia de Ensino</b>	Abordagem superficial de conteúdos importantes.
	Excesso de teoria e a ausência de práticas.
	Aulas maçantes e monótonas.
	Matérias desnecessárias ou pouco relevantes para a prática profissional.
	Sugestões de reformulação da grade curricular.
	Carga horária pesada e conteúdo desatualizado.
	Currículos desatualizados e desconexos com as demandas do mercado.
	Excesso de teoria e falta de foco em habilidades práticas.
	Descontentamento com o Projeto Integrador e sua relevância prática.
	Abordagem pedagógica não eficaz para o aprendizado.
	Grade curricular desatualizada e desconexa das demandas profissionais.
	Excesso de teoria e falta de prática.
	Distribuição inadequada de matérias importantes.
<b>Apoio da Coordenação</b>	Coordenadores inacessíveis e descomprometidos.

	Falta de suporte para resolver problemas acadêmicos.
	Restrições impostas pela coordenação que limitam a experiência prática.
<b>Prática e Estágios</b>	Falta de aulas práticas e oportunidades de aplicar o conhecimento teórico.
	Cursos com enfoque na teoria, prejudicando a preparação para o mercado de trabalho.
	Pouca experiência prática.
	Falta de oportunidades de estágio.
	Problemas de logística e planejamento que afetam a qualidade dos estágios.
<b>Incentivo à Pesquisa</b>	Falta de incentivo à pesquisa e desenvolvimento profissional.
	Poucos estímulos para a participação dos alunos em projetos de pesquisa.
	Falta de orientação para publicação de artigos científicos.
	Poucas oportunidades para desenvolvimento de habilidades além do currículo padrão.
<b>Deficiências no Modelo de Ensino Remoto</b>	Desorganização e qualidade inferior comparada ao ensino presencial.
	Problemas técnicos como internet fraca e falta de equipamentos.
	Falta de suporte adequado para o aprendizado a distância.

A Tabela 3 apresenta os resultados do Net Promoter Score (NPS) e a participação no NPS Cursos ao longo do Ciclo Avaliativo de 2021 a 2023. Sua análise revela que diversos cursos mantiveram resultados consistentemente elevados na zona de qualidade, com destaque para alguns que alcançaram a zona de excelência, como Educação Física, Enfermagem, Engenharia Elétrica, Farmácia, Odontologia, Pedagogia e Psicologia. Em contraste, cursos como Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Química exibiram resultados inferiores à média, particularmente no segundo semestre de 2023, onde o NPS registrou valores negativos.

As reclamações mais frequentes dos alunos incluem a falta de investimento na infraestrutura dos cursos, desatualização da grade curricular, excesso de trabalhos e provas, professores com domínio insuficiente do conteúdo lecionado, além da escassez de práticas e estímulos à pesquisa.

Por outro lado, o NPS Cursos também evidenciou pontos fortes, tais como oportunidades de aprendizado e empregabilidade, suporte e atenção oferecidos pela coordenação dos cursos, além de elogios à infraestrutura e à competência do corpo docente. Esses elementos sublinham a abrangência da avaliação, que não se limita aos desafios enfrentados, mas também reconhece e valoriza as práticas bem-sucedidas.

Tabela 3. NPS Cursos por Curso no Ciclo Avaliativo 2021-2023

SEMESTRE CURSO	2021/1		2021/2		2022/1		2022/2		2023/1		2023/2	
	NPS	% de Participacao										
ADMINISTRAÇÃO	53	56%	60	60%	60	74%	61	63%	69	72%	53	70%
AGRONOMIA	63	50%	62	67%	67	60%	71	74%	72	76%	69	73%
ARQUITETURA E URBANISMO	29	47%	33	57%	47	53%	45	55%	23	76%	-11	54%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	50	61%	48	71%	62	71%	50	70%	68	77%	44	73%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACHARELADO					100	78%	25	89%	100	50%		
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	43	56%	45	75%	55	70%	41	64%	52	81%	37	71%
COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO	-50	67%	33	75%	100	100%						
COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	41	66%	30	78%	54	70%	58	67%	62	83%	46	85%
DIREITO	58	43%	56	54%	63	47%	65	45%	68	61%	49	62%
EDUCAÇÃO FÍSICA	85	43%	83	57%	85	45%	95	67%	100	62%	100	53%
EDUCAÇÃO FÍSICA - ÁREA BÁSICA COMUM					77	88%	47	63%	77	67%	70	49%
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO	67	44%	70	60%	72	52%	65	71%	81	58%	58	54%
ENFERMAGEM	56	52%	57	58%	73	54%	75	65%	72	86%	64	79%
ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA						100%						
ENGENHARIA CIVIL	38	39%	52	43%	54	64%	45	51%	50	61%	43	65%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	31	45%	38	65%	100	83%	75	80%			100	100%
ENGENHARIA ELÉTRICA	50	42%	68	67%	57	69%	63	62%	63	79%	72	74%
ENGENHARIA MECÂNICA	31	32%	6	63%	66	74%	59	77%	46	64%	71	69%
ENGENHARIA QUÍMICA	21	51%	29	70%	15	71%	17	69%	17	64%	-8	60%
FARMÁCIA	77	55%	75	78%	76	66%	88	67%	76	64%	80	49%
FISIOTERAPIA	55	57%	65	65%	78	58%	79	50%	80	59%	66	58%
HISTÓRIA	21	66%	18	64%	48	66%	80	71%	84	66%	91	61%
LETRAS	75	44%	29	70%								
MEDICINA	52	75%	46	68%	59	43%	65	56%	54	58%	58	89%
MEDICINA VETERINÁRIA	48	44%	47	51%	60	54%	62	66%	62	70%	59	63%
NUTRIÇÃO	39	64%	47	80%	65	65%	50	71%	67	75%	79	81%
ODONTOLOGIA	56	66%	69	79%	73	87%	81	77%	85	93%	81	87%
PEDAGOGIA	71	63%	70	65%	80	59%	65	60%	74	64%	67	61%
PSICOLOGIA	51	49%	54	62%	62	50%	66	54%	72	65%	67	59%
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	16	64%	8	62%	38	72%	40	68%	55	63%	49	69%
TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL	45	56%	40	58%	50	63%	56	57%	68	69%	63	46%
TECNOLOGIA EM MECÂNICA DE PRECISÃO			67	63%	-20	36%	33	50%	91	92%	100	46%
ZOOTECNIA	78	46%	58	53%	83	33%	80	68%	92	81%	83	80%
<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>52%</b>	<b>52</b>	<b>62%</b>	<b>62</b>	<b>57%</b>	<b>64</b>	<b>60%</b>	<b>65</b>	<b>68%</b>	<b>58</b>	<b>68%</b>

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

#### 4.1.1.4 NPS UNIPAM

A pesquisa NPS UNIPAM foi realizada em cada semestre letivo do Ciclo Avaliativo com o objetivo de avaliar o grau de satisfação e o potencial de indicação da Instituição pelos graduandos. Para isso, foi utilizado o instrumento apresentado na Figura 6.

Figura 6. Instrumento de Pesquisa do NPS UNIPAM

1. Em uma escala de 0 a 10, qual a probabilidade de recomendar o UNIPAM para um amigo ou colega?



Responda com 1 clique

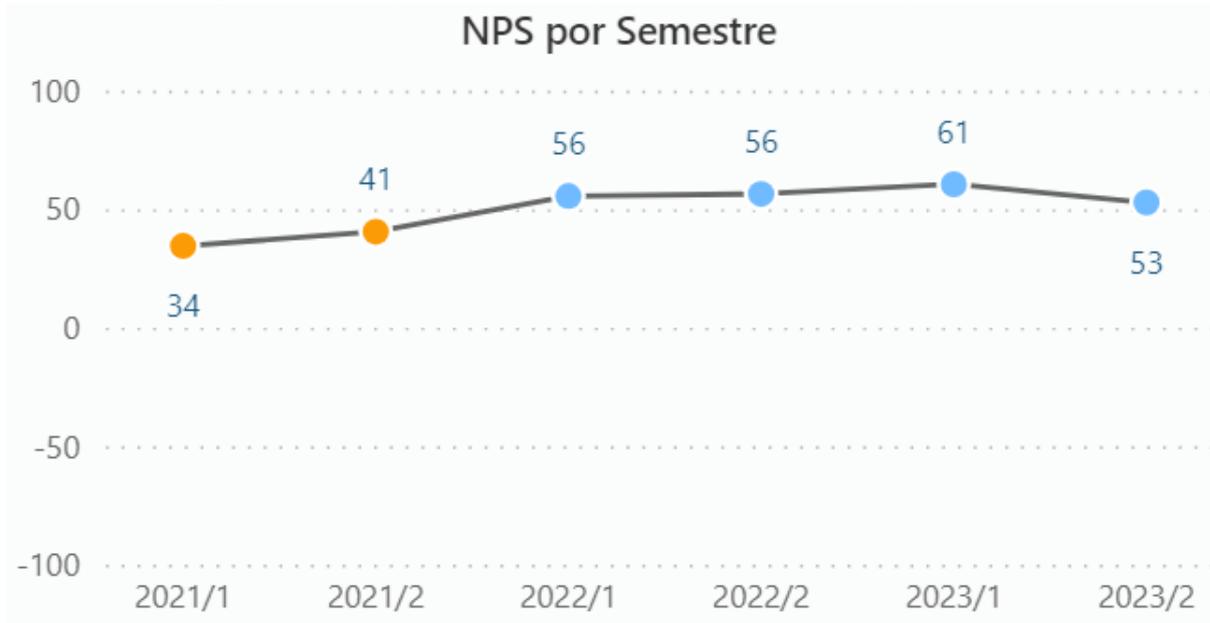
2. Seus comentários são importantes. Por favor, justifique sua nota.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

O Gráfico 7 ilustra a evolução dos resultados da pesquisa NPS UNIPAM ao longo dos anos de 2021 a 2023. Observa-se um crescimento, partindo de 34 no início de 2021 e atingindo 61 no primeiro semestre de 2023. Contudo, no encerramento do ciclo, houve uma ligeira queda para 53. É importante ressaltar que, mesmo com essa diminuição, a pontuação permanece dentro da zona de qualidade, que é definida entre 50 e 74.

Esta trajetória reflete um desempenho positivo ao longo do período. O resultado mais recente, apesar da diminuição em relação ao pico alcançado, ainda indica uma avaliação favorável por parte dos discentes que participaram da pesquisa, destacando a consistência da qualidade percebida por eles.

Gráfico 7. NPS UNIPAM no Clico Avaliativo 2021-2023

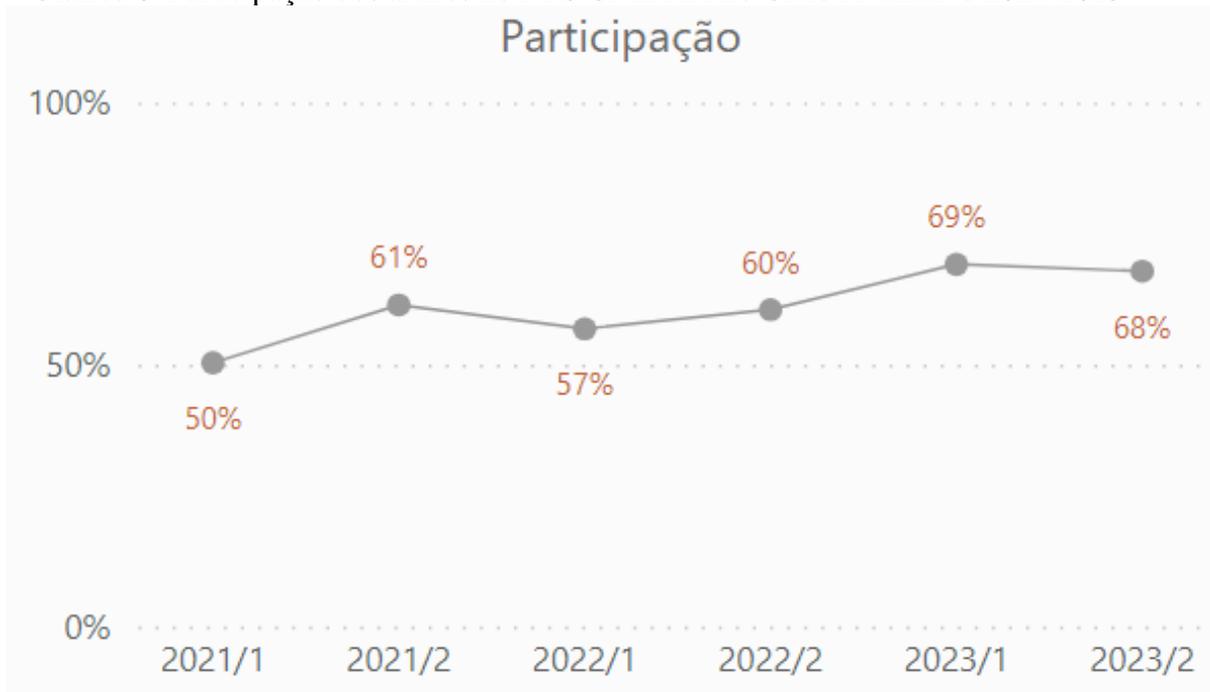


Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

Em relação à participação, observa-se um aumento progressivo ao longo do ciclo, iniciando em 50% em 2021 e alcançando 68% no segundo semestre de 2023. O pico foi atingido no primeiro semestre de 2023, com uma participação de 69%, como mostrado no Gráfico 8.

A meta estabelecida para a participação no ciclo foi de 60%, e a média de participação foi de 60,83%. Ao se analisar cada semestre isoladamente, verifica-se que apenas os dois semestres de 2021 não atingiram a meta de 60%, indicando uma melhoria consistente nos níveis de participação ao longo dos anos subsequentes.

Gráfico 8. Participação dos alunos no NPS UNIPAM no Ciclo Avaliativo 2021-2023



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

No Quadro 10 está apresentada a classificação dos tópicos com base nos itens mencionados pelos alunos que atribuíram notas 9 e 10 no NPS UNIPAM.

Quadro 10. Classificação dos tópicos por itens citados pelos alunos Promotores no NPS UNIPAM

<b>Estrutura Física</b>	Laboratórios bem equipados, com uma boa variedade de equipamentos disponíveis.
	Infraestrutura adaptada às necessidades particulares de cada área.
	Acervo de livros, revistas e periódicos, além de acesso a bases de dados online.
	Salas de aula espaçosas, áreas de descanso e espaços ao ar livre.
	Uma infraestrutura boa e laboratórios completos.
	Estrutura do campus é ótima, desde laboratórios e salas de aula a lanchonete, biblioteca, banheiros.
<b>Corpo Docente</b>	Competência técnica dos professores.
	Disposição em ajudar os alunos por parte dos professores.
	Professores sempre disponíveis para esclarecer dúvidas.
	Dedicação e competência do corpo docente.
	Professores prestativos e uma preparação real para o mercado de trabalho.
<b>Atividades e Recursos Acadêmicos</b>	Participação em projetos que ampliam seu conhecimento teórico e prático.
	Palestras com profissionais renomados, muitas trocas de experiência e networking.

<b>Apoio ao Aluno</b>	Serviços eficientes de orientação acadêmica, apoio psicológico e assistência administrativa.
	Políticas e práticas que promovem a inclusão de alunos.
	Funcionários respeitosos e dispostos a ajudar.
<b>Qualidade do Ensino</b>	Grade curricular atualizada.
	Processos de avaliação que buscam aprimorar a qualidade do ensino.
	Qualidade do ensino e qualificação dos professores.
<b>Custo-Benefício</b>	A estrutura é espetacular e os professores são incríveis; apenas o custo é um pouco alto.
	A mensalidade poderia ser um valor mais competitivo no mercado.

No Quadro 11 são apresentadas as classificações dos tópicos conforme os itens citados pelos alunos detratores, isto é, aqueles que atribuíram nota 6 ou menos no NPS UNIPAM.

Quadro 11. Classificação dos tópicos por itens citados pelos Detratores no NPS UNIPAM

<b>Infraestrutura</b>	Salas de aula quentes e mal ventiladas.
	Falta de ar-condicionado.
	Infraestrutura física como banheiros e equipamentos em estado precário.
	Ventiladores barulhentos e ar condicionado insuficiente ou inexistente.
	Laboratórios inadequados, e equipamentos ruins.
	Salas de aula abafadas e desorganizadas.
	Salas inadequadas e equipamentos defasados.
<b>Equipamentos Insuficientes ou Defeituosos</b>	Falta de instrumentos disponíveis para práticas.
	Deficiência no número e na qualidade dos instrumentos disponíveis nos laboratórios.
	Recursos anatômicos reais insuficientes para o número de alunos.
<b>Disparidades e Desigualdades</b>	Distribuição de recursos desigual entre cursos.
	Alunos de cursos como Medicina e Direito recebem mais atenção e recursos em detrimento de outros.
<b>Problemas Administrativos e de Suporte</b>	Falta de apoio e orientação por parte de professores e administração.
	Questões administrativas são burocráticas e lentas.
	Falta de assistência e apoio adequado por parte da Instituição.
	Problemas com a comunicação e transparência da administração.
	A universidade se preocupa mais com a receita financeira do que com o bem-estar e a educação dos estudantes.
<b>Acesso e Recursos Tecnológicos</b>	Insatisfação com a limitação de armazenamento em serviços como o Google Drive.
	Necessidade de atualizações em software e melhorias nos computadores de laboratório.
	Investimentos em novas tecnologias não são percebidos, com falhas frequentes no portal do aluno, especialmente em épocas de provas.

<b>Questões de Segurança</b>	Preocupações sobre a segurança da universidade, incluindo o acesso irrestrito de pessoas.
	Controle de acesso inadequado ao campus.
	Insegurança.
<b>Assistência Estudantil e Bolsas</b>	Dificuldade de acesso a bolsas parciais ou falta de estímulos financeiros para alunos, especialmente considerando a alta mensalidade.
	Mensalidades e taxas adicionais consideradas altas.
	Frustrações com o atendimento administrativo.
	Dificuldades financeiras não são acomodadas pelas políticas da Instituição.
	Problemas burocráticos não resolvidos e falta de transparência.
	Falta de empatia da Instituição quanto às dificuldades financeiras enfrentadas durante a pandemia.
	Cobranças excessivas, como altas mensalidades e taxas adicionais.
<b>Qualidade do Corpo Docente</b>	Alguns professores vistos como despreparados ou desinteressados.
	Metodologias de ensino desatualizadas.
	Professores despreparados ou desinteressados, e as metodologias de ensino desatualizadas.
	Falta de diversidade nas abordagens e perspectivas pedagógicas.
	Professores cobrando mais do que o ensinado e alguns descritos como desqualificados ou pouco engajados.
	Coordenadores de curso vistos com parcialidade e inação diante das avaliações negativas de professores.
<b>Foco em Aparências</b>	Instituição se concentra em marketing para atrair alunos.
	Sensação de abandono das necessidades dos alunos após a matrícula.
	Percepção de que a realidade interna não corresponde à imagem promovida.

A Tabela 4 exibe os resultados do NPS UNIPAM, juntamente com a participação correspondente para cada um dos cursos.

Tabela 4. NPS UNIPAM por Curso no Ciclo avaliativo 2021-2023

SEMESTRE CURSO	2021/1		2021/2		2022/1		2022/2		2023/1		2023/2	
	NPS	% de Participacao										
ADMINISTRAÇÃO	52	53%	67	59%	69	73%	65	63%	71	72%	67	70%
AGRONOMIA	36	48%	37	67%	54	60%	60	74%	61	77%	58	72%
ARQUITETURA E URBANISMO	21	44%	26	54%	39	52%	33	56%	33	76%	9	55%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	30	59%	41	73%	38	71%	43	70%	71	79%	47	73%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACHARELADO					71	78%	25	89%	100	50%		
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	29	55%	45	74%	53	69%	49	64%	56	81%	38	72%
COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO	50	67%	67	75%	100	100%						
COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	34	64%	26	78%	50	73%	59	65%	46	83%	40	85%
DIREITO	42	40%	47	52%	60	47%	59	45%	64	63%	51	62%
EDUCAÇÃO FÍSICA	57	38%	71	56%	79	48%	80	67%	63	62%	100	53%
EDUCAÇÃO FÍSICA - ÁREA BÁSICA COMUM					64	88%	56	67%	74	64%	70	49%
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO	46	41%	49	60%	51	51%	47	72%	54	57%	37	54%
ENFERMAGEM	39	51%	31	56%	68	53%	68	65%	71	86%	67	78%
ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA						100%						
ENGENHARIA CIVIL	30	38%	59	43%	57	61%	44	52%	61	62%	62	65%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	-8	45%	18	55%	20	83%	75	80%			100	100%
ENGENHARIA ELÉTRICA	51	41%	60	67%	54	69%	51	62%	68	79%	79	74%
ENGENHARIA MECÂNICA	24	29%	-5	63%	37	67%	42	77%	54	67%	61	69%
ENGENHARIA QUÍMICA	8	52%	14	69%	20	72%	7	71%	17	64%	-12	60%
FARMÁCIA	42	54%	58	77%	64	66%	82	67%	71	65%	62	50%
FISIOTERAPIA	16	56%	31	65%	59	59%	58	50%	69	61%	49	58%
HISTÓRIA	-3	62%	14	64%	35	66%	56	71%	64	66%	61	61%
LETRAS	50	44%	29	70%								
MEDICINA	43	75%	44	67%	60	43%	59	56%	51	58%	47	90%
MEDICINA VETERINÁRIA	26	41%	31	51%	47	53%	52	66%	56	70%	47	63%
NUTRIÇÃO	26	61%	39	84%	49	63%	56	69%	62	73%	67	84%
ODONTOLOGIA	53	65%	65	79%	76	88%	81	75%	82	94%	85	87%
PEDAGOGIA	53	61%	66	63%	77	60%	82	60%	86	65%	59	62%
PSICOLOGIA	28	47%	30	61%	43	48%	53	53%	57	67%	45	59%
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	7	62%	9	61%	45	71%	31	67%	50	64%	46	69%
TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL	45	56%	60	58%	81	60%	76	61%	71	69%	65	49%
TECNOLOGIA EM MECÂNICA DE PRECISÃO			42	63%	-20	36%	50	50%	45	92%	64	46%
ZOOTECNIA	11	46%	30	56%	33	33%	47	68%	85	81%	33	80%
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>50%</b>	<b>41</b>	<b>61%</b>	<b>56</b>	<b>57%</b>	<b>56</b>	<b>60%</b>	<b>61</b>	<b>69%</b>	<b>53</b>	<b>68%</b>

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

## 4.2 PESQUISA QUANTITATIVA COM OS ALUNOS DA GRADUAÇÃO: AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O UNIPAM realiza pesquisas quantitativas com os alunos dos cursos de graduação, tanto presenciais quanto a distância. No caso dos cursos presenciais, as pesquisas concentram-se em três áreas-chave: a avaliação do orientador do Projeto Integrador (PI), a avaliação dos estágios supervisionados e a avaliação do desempenho dos docentes.

Quanto aos cursos EAD, a pesquisa explorou aspectos críticos, tais como a avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), os canais de suporte, o material didático e a autoavaliação dos alunos em relação ao seu desempenho acadêmico.

Além disso, é relevante destacar as avaliações do novo formato do Projeto Integrador (PI) – Extensão Curricularizada, implementado em 2023. A Extensão Curricularizada representa uma inovação no campo da educação superior, integrando o ensino e a pesquisa às demandas e desafios da sociedade. Essa abordagem promove uma interação direta entre as instituições de ensino e a comunidade, permitindo que os estudantes apliquem o conhecimento adquirido em contextos reais, além de desenvolverem habilidades práticas e sociais relevantes.

A implementação e regulamentação da Extensão Curricularizada no Brasil são orientadas por normativas do Ministério da Educação (MEC). A Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, é um marco regulatório nesse contexto, estabelecendo que as atividades de extensão devem compor, obrigatoriamente, o currículo dos cursos de graduação, representando, no mínimo, 10% da carga horária total dos cursos. Esta diretriz visa assegurar que todos os estudantes de graduação participem de atividades que os conectem com a realidade social, cultural e profissional fora do ambiente acadêmico tradicional.

No Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), a Extensão Curricularizada foi adotada no ano de 2023, refletindo o compromisso da Instituição com uma formação acadêmica que valoriza tanto o conhecimento teórico quanto a sua aplicação prática em benefício da sociedade. A implementação dessa modalidade de ensino no UNIPAM buscou não apenas atender às exigências do MEC, mas também promover uma educação mais completa, engajada e reativa às necessidades locais e regionais.

Os resultados dessas avaliações, apresentados nas próximas subseções, são essenciais para desenvolver estratégias eficazes que melhorem a experiência acadêmica dos alunos, tanto nos cursos presenciais quanto nos cursos EAD.

## 4.2.1 Graduação Presencial

### 4.2.1.1 Avaliação dos Docentes

O Questionário de Avaliação de Desempenho Docente compreende 14 questões. Em 13 delas, os alunos são solicitados a indicar com que frequência ou intensidade cada indicador é cumprido pelo professor, utilizando as opções: Nunca, Raramente, Metade das Vezes, Na Maioria das Vezes e Sempre. A última pergunta permite que o aluno atribua uma nota em uma escala de 1 a 5, onde 1 representa a nota mínima e 5 a nota máxima, avaliando assim o desempenho geral do professor que está sendo avaliado no momento.

Na Tabela 5 e no Gráfico 9 são apresentados os resultados médios referentes aos 03 anos do Ciclo Avaliativo 2021-2023 da Avaliação de Desempenho Docente feita pelos alunos.

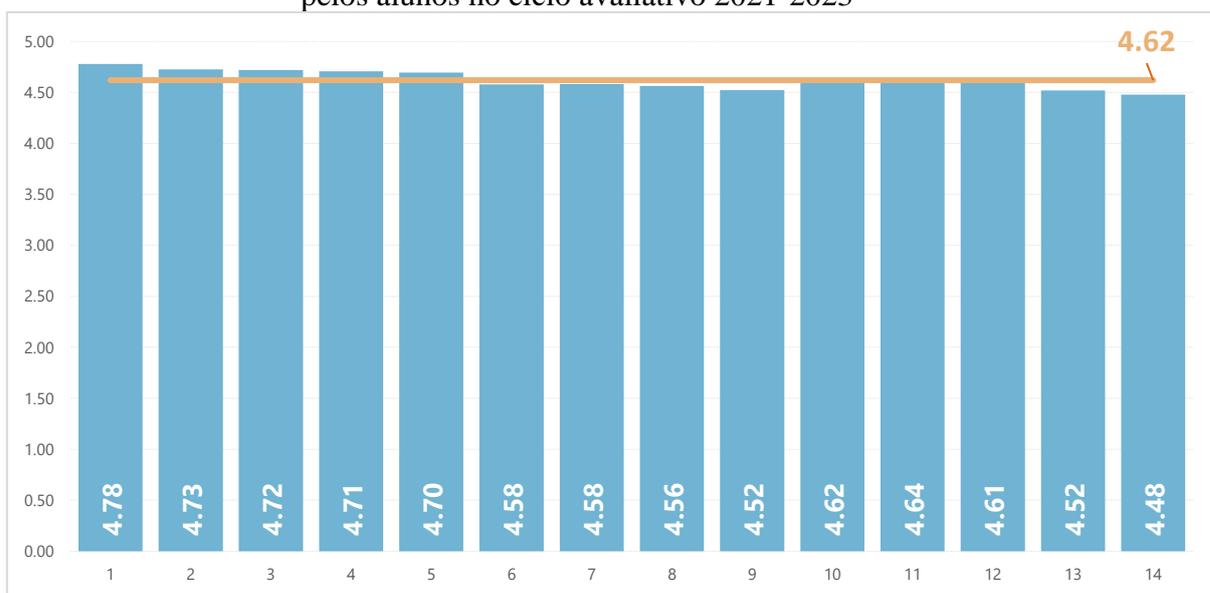
Tabela 5. Avaliação dos docentes das disciplinas regulares pelos alunos no Ciclo Avaliativo 2021-2023

#	Indicadores	2021	2022	2023	Média
---	-------------	------	------	------	-------

1	Trata o aluno com cordialidade e respeito.	4,81	4,77	4,76	4,78
2	Demonstra domínio atualizado da disciplina que ministra.	4,75	4,72	4,71	4,73
3	Cumpre os horários das aulas e das atividades programadas.	4,74	4,70	4,72	4,72
4	Apresenta e explica o plano de ensino desta disciplina para a turma, no início e durante o semestre letivo.	4,74	4,69	4,69	4,71
5	Demonstra ter planejado as aulas desta disciplina com antecedência.	4,72	4,68	4,69	4,70
6	Disponibiliza no Portal Educacional, área do aluno, os resultados de avaliações dentro dos prazos estabelecidos.	4,59	4,57	4,57	4,58
7	Promove o raciocínio lógico e a análise crítica do conteúdo.	4,63	4,56	4,55	4,58
8	Estimula os alunos a participarem das aulas e das atividades programadas.	4,60	4,55	4,54	4,56
9	Informa e discute com os alunos as atividades postadas no portal.	4,49	4,54	4,54	4,52
10	Relaciona o conteúdo ministrado com a vivência da futura profissão.	4,67	4,61	4,59	4,62
11	Utiliza recursos didáticos adequados à disciplina.	4,68	4,61	4,61	4,64
12	Informa aos alunos os critérios das avaliações e dos trabalhos e discute os resultados.	4,63	4,61	4,60	4,61
13	Explica o conteúdo em uma linguagem compreensível para o aluno.	4,58	4,49	4,48	4,52
14	De 1 a 5, que nota você atribui ao professor, sendo que 1 é a nota mínima, e 5 é a nota máxima.	4,49	4,45	4,48	4,48
<b>Média Geral</b>		4,65	4,61	4,61	4,62

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

Gráfico 9. Média dos Indicadores da avaliação dos docentes das disciplinas regulares pelos alunos no ciclo avaliativo 2021-2023



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

Ao se examinar os resultados dos indicadores de avaliação, observa-se que a performance dos docentes em diversas áreas do processo educativo é consistente, com metade dos quatorze indicadores alcançando ou superando uma média de 4,62. O primeiro indicador, focado na maneira como os alunos são tratados - “Trata o aluno com cordialidade e respeito”, se destaca com uma média de 4,78, indicando uma forte base de respeito mútuo no ambiente educacional. Este é um aspecto importante, pois um ambiente de aprendizagem positivo é essencial para o desenvolvimento educacional eficaz.

O segundo indicador - “Demonstra domínio atualizado da disciplina que ministra”, apresentou uma média de 4,73. Este resultado realça a importância da atualização constante do conhecimento por parte dos professores, uma vez que o entendimento da matéria é essencial para a qualidade do ensino. A terceira posição é ocupada pelo indicador “Cumprir os horários das aulas e das atividades programadas”, com média de 4,72, refletindo a valorização da responsabilidade e do compromisso no processo de ensino-aprendizagem.

O quarto indicador - “Apresenta e explica o plano de ensino desta disciplina para a turma, no início e durante o semestre letivo”, apresentou uma média de 4,71. Este resultado mostra a dedicação dos professores em comunicar claramente seus objetivos e métodos, não apenas no início do semestre, mas ao longo dele, contribuindo para um entendimento compartilhado das metas educacionais.

Além disso, a média de 4,70 no indicador “Demonstra ter planejado as aulas desta disciplina com antecedência”, destaca a importância de uma preparação cuidadosa por parte dos docentes, essencial para o sucesso do processo educativo. Já o sexto indicador - “Utiliza recursos didáticos adequados à disciplina”, com uma média de 4,64, ressalta o investimento em ferramentas pedagógicas que valorizam a experiência de aprendizado, adaptando-se às necessidades específicas da disciplina.

O indicador “Relaciona o conteúdo ministrado com a vivência da futura profissão”, que alcançou a média de 4,62, sugere um esforço dos professores em fazer com que o conhecimento transmitido seja relevante e aplicável, preparando os estudantes para os desafios de suas futuras carreiras.

Avançando na avaliação dos indicadores (agora aqueles não atingiram a média geral) foram identificadas áreas onde ajustes podem ser benéficos. A clareza na comunicação das expectativas de avaliação é fundamental; portanto, para o indicador “Informa aos alunos os critérios das avaliações e dos trabalhos e discute os resultados”,

que tem uma média de 4,61, mostra a importância de os docentes discutirem as avaliações com os alunos; porém, cabe ainda uma abordagem mais interativa e participativa.

Para o indicador "Promove o raciocínio lógico e a análise crítica do conteúdo", com uma média de 4,58, uma abordagem mais centrada no aluno, com atividades práticas e discussões guiadas, poderia contribuir para o pensamento analítico.

A pontualidade na disponibilização dos resultados das avaliações é outro aspecto crítico, refletido no indicador "Disponibiliza no Portal Educacional, área do aluno, os resultados de avaliações dentro dos prazos estabelecidos", que também registra uma média de 4,58. Este resultado indica que o portal acadêmico é um instrumento importante no processo de comunicação com os alunos, mas melhorias podem ser implementadas, como a adoção de um sistema de notificações.

No que diz respeito ao indicador "Estimula os alunos a participarem das aulas e das atividades programadas", com média de 4,56, o resultado mostra que se deve estimular a maior participação nas aulas e nas atividades programadas pelos docentes.

Analisando-se o indicador "Informa e discute com os alunos as atividades postadas no portal", com uma média de 4,52, percebe-se que os professores estão comprometidos com o Modelo Pedagógico do UNIPAM; porém, ainda é importante a proposição de ações que levem à melhoria deste resultado.

Quanto à clareza de comunicação no ensino, avaliada pelo indicador "Explica o conteúdo em uma linguagem compreensível para o aluno", também com 4,52, constata-se uma necessidade de melhoria na transposição pedagógica dos conteúdos aos alunos por parte dos professores.

Finalmente, no que se refere à avaliação geral do docente, "De 1 a 5, que nota você daria ao professor?" foi atribuída uma média de 4,48. Apesar de estar um pouco abaixo das médias dos indicadores, encontra-se dentro da referência acima de 4,0 (na legenda, significa "Sim, na maioria das vezes"). É preciso considerar todos os aspectos do desempenho do professor. A nota reflete uma avaliação sólida, mas com espaço para melhorias que visem um diálogo contínuo com os alunos para compreender suas expectativas e percepções objetivando o aperfeiçoamento do ensino.

Prosseguindo com a análise dos indicadores que ficaram abaixo da média geral, observa-se oportunidades de aprimoramento. A transparência na comunicação sobre avaliações é crucial. O indicador "Informa aos alunos os critérios das avaliações e dos trabalhos e discute os resultados" obteve uma média de 4,61, o que sinaliza uma

necessidade de maior interação e participação na discussão desses critérios. Estratégias como feedback e esclarecimento podem ser úteis.

O indicador “Promove o raciocínio lógico e a análise crítica do conteúdo” apresentou uma média de 4,58. Isso sugere que a adoção de métodos de ensino que incentivem a participação ativa e o debate em sala de aula pode ser benéfica.

A média de 4,58 no indicador “Disponibiliza no Portal Educacional, área do aluno, os resultados de avaliações dentro dos prazos estabelecidos” ressalta a importância deste como uma ferramenta de comunicação. A implementação de notificações pode melhorar a eficiência e a transparência desse processo.

O indicador “Estimula os alunos a participarem das aulas e das atividades programadas” registrou uma média de 4,56, destacando a relevância de estratégias interativas que envolvam os alunos no processo de aprendizagem de maneira mais engajada.

O indicador “Estimula os alunos a participarem das aulas e das atividades programadas” apresentou uma média de 4,52. Embora o compromisso com o modelo pedagógico esteja evidente, ações para intensificar o uso efetivo do portal como um espaço de diálogo podem ser exploradas.

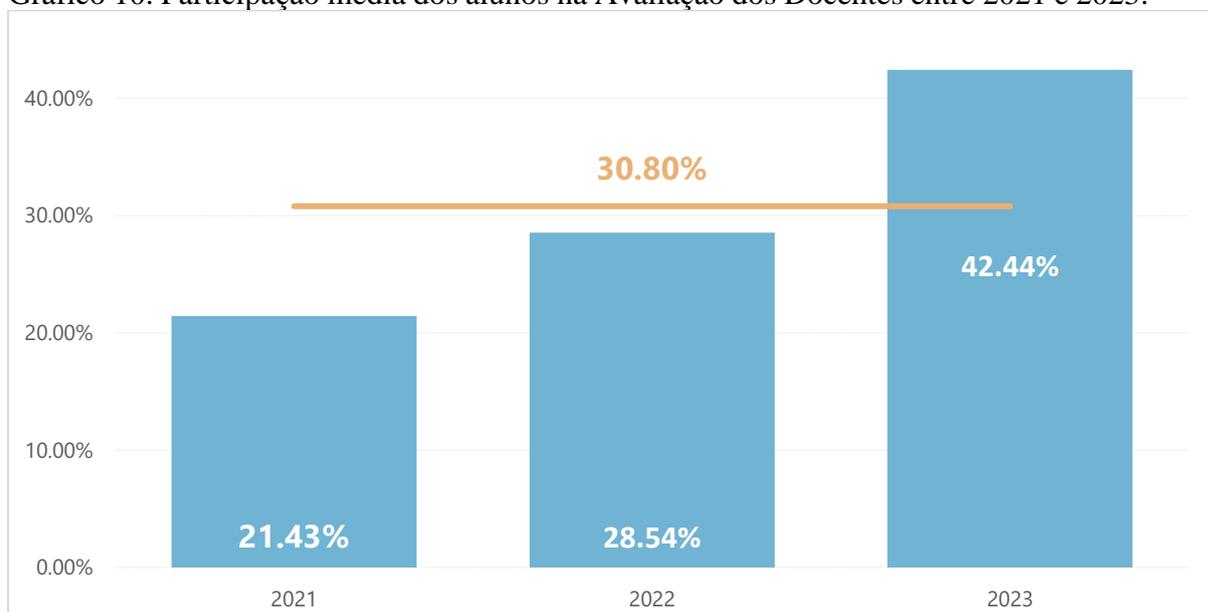
A clareza na explicação do conteúdo avaliada pelo indicador “Explica o conteúdo em uma linguagem compreensível para o aluno” apresentou uma média de 4,52, sinalizando que há margem para melhorar a forma como os conteúdos são apresentados, talvez utilizando linguagem mais acessível ou exemplos práticos.

A avaliação geral do docente recebeu uma média de 4,48 (“De 1 a 5, que nota você atribui ao professor, sendo que 1 é a nota mínima, e 5 é a nota máxima”). Embora seja uma nota sólida e acima da marca de 4,0, que indica uma resposta positiva na maioria das vezes, ela sugere que os professores ainda podem melhorar em áreas específicas. O envolvimento contínuo com os alunos para entender suas necessidades e percepções é um caminho promissor para o desenvolvimento profissional dos docentes e a melhoria da qualidade do ensino.

Por fim, o Gráfico 10 ilustra a evolução na média de participação dos alunos na avaliação do desempenho dos professores ao longo de um período de três anos. A análise do gráfico indica um aumento contínuo na participação dos alunos durante o período em análise. A taxa de participação começou em 21,43% no ano de 2021 e cresceu para 28,54% em 2022. No ano seguinte, 2023, teve um salto significativo, alcançando 42,44%. A análise das variações anuais revela um crescimento de aproximadamente 7

pontos percentuais de 2021 para 2022 e um aumento mais acentuado, de quase 14 pontos percentuais, de 2022 para 2023.

Gráfico 10. Participação média dos alunos na Avaliação dos Docentes entre 2021 e 2023.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

#### 4.2.1.2 Avaliação dos Professores Orientadores do Projeto Integrador (PI)

O aluno avaliou, por meio de um questionário, o professor orientador da disciplina do Projeto Integrador (PI), no sentido de se verificar, principalmente, a integração dessa disciplina com os conteúdos das demais, ministradas em seu curso.

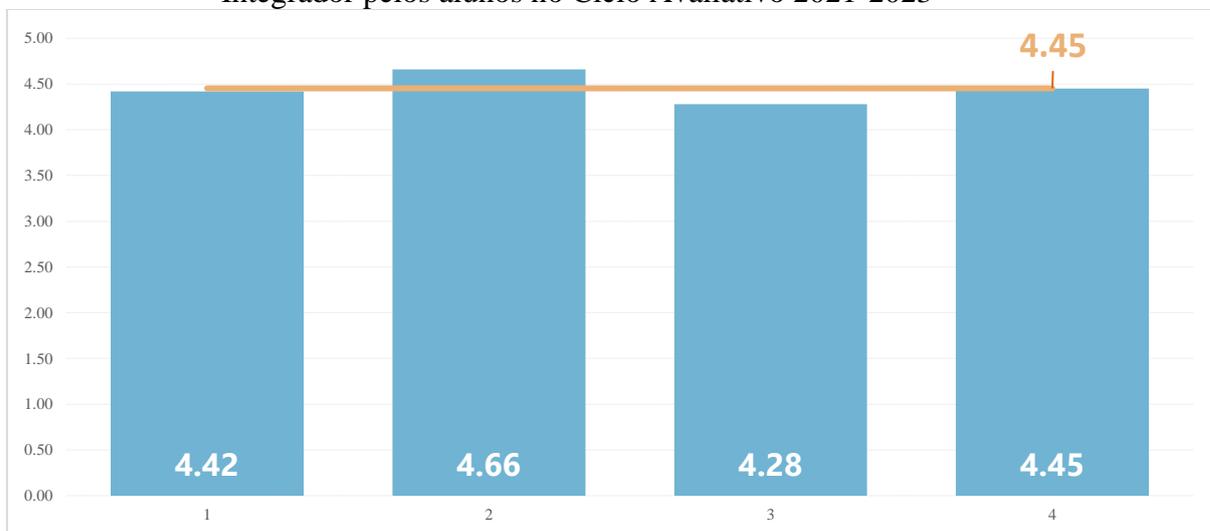
As médias das avaliações do ciclo avaliativo de 2021-2023 podem ser visualizadas na Tabela 6 e no Gráfico 11.

Tabela 6. Avaliação dos professores orientadores do Projeto Integrador pelos alunos no Ciclo Avaliativo 2021-2023

#	Indicadores	2021	2022	2023	Média
1	Percebo que o professor orientador do PI planejou a disciplina para a realização do trabalho integrador.	4,46	4,40	4,41	4,42
2	O professor orientador do PI trata os alunos com cordialidade e respeito.	4,67	4,65	4,66	4,66
3	O professor orientador do PI realizou um bom trabalho durante o semestre, fazendo com que eu aprendesse mais.	4,37	4,20	4,26	4,28
4	No desenvolvimento do trabalho integrador, percebo a integração de conteúdos referentes ao meu curso.	4,50	4,43	4,42	4,45
<b>Média Geral</b>		4,50	4,43	4,45	4,45

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

Gráfico 11. Média dos indicadores da avaliação dos professores orientadores de Projeto Integrador pelos alunos no Ciclo Avaliativo 2021-2023



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

A avaliação de 4,66 no indicador relacionado ao tratamento dos alunos com cordialidade e respeito pelo professor orientador do Projeto Integrador (PI) evidencia a importância de uma interação respeitosa entre docentes e discentes, um pilar essencial para fomentar um clima acadêmico positivo. Este aspecto é importante para o processo educativo, pois ao se sentirem respeitados e valorizados, os alunos tendem a se mostrar mais engajados e receptivos ao conhecimento, contribuindo significativamente para a eficácia da aprendizagem.

O resultado de 4,45 para o indicador que avalia a percepção de integração de conteúdos do curso no trabalho integrador sugere a existência de oportunidades para melhorar a conexão entre as orientações do PI e o currículo acadêmico. Isso indica a necessidade de explorar estratégias para fortalecer essa integração, visando uma experiência educacional mais coerente e alinhada aos objetivos do curso.

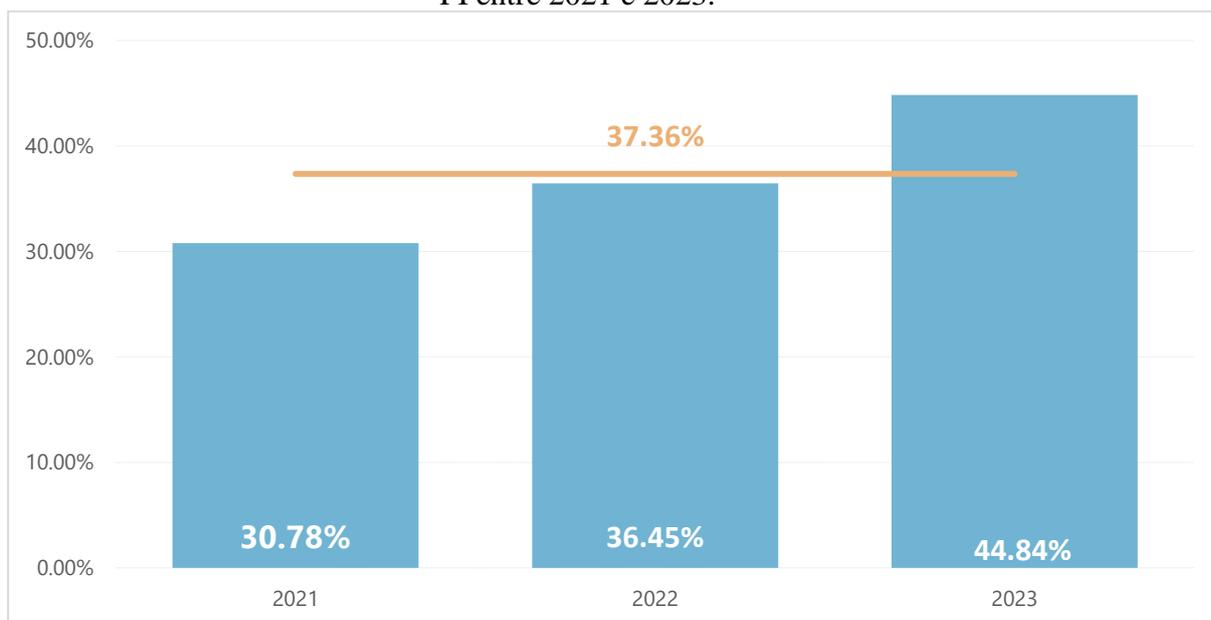
Com um score de 4,42, o indicador que mede a percepção do planejamento disciplinar pelo professor orientador para o PI aponta para um reconhecimento do esforço de planejamento, mas também ressalta a possibilidade de aprimoramento na adequação desse planejamento às expectativas e exigências dos estudantes.

Por fim, a média de 4,28 alcançada no indicador sobre a eficácia do trabalho do professor orientador do PI ao longo do semestre indica que os esforços docentes têm sido positivos no sentido de promover um ambiente propício ao aprendizado. Contudo, este resultado também sugere a existência de margem para enriquecer ainda mais a

experiência educativa, potencialmente através de ajustes e inovações nas metodologias de ensino e na dinâmica de orientação dos projetos integradores.

O Gráfico 12 mostra a participação dos alunos na avaliação dos professores orientadores de PI.

Gráfico 12. Participação média dos alunos na avaliação dos professores orientadores de PI entre 2021 e 2023.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

O gráfico demonstra uma tendência ascendente na participação dos alunos nas avaliações dos professores orientadores de Projeto Integrador (PI) ao longo de três anos do ciclo avaliativo, com um aumento de 30,78% em 2021 para 44,84% em 2023. A média de participação nos três anos foi de 37,36%.

Embora o crescimento indique um maior engajamento dos alunos no processo avaliativo, a participação não atingiu a meta proposta que foi de 50%. O avanço observado sugere que ações implementadas para aumentar essa participação estão surtindo efeitos, mas também ressalta a necessidade de estratégias adicionais para incentivar uma participação ainda mais ampla e representativa.

#### 4.2.1.3 Avaliação dos Professores Coordenadores de Estágio Supervisionado

A Avaliação dos Professores Coordenadores de Estágio Supervisionado é composta por 11 questões que buscam entender a efetividade do suporte educacional e administrativo oferecido aos alunos em estágio. Os alunos avaliam se as orientações do professor coordenador são claras e alinhadas com o regulamento do estágio, a adequação

do local de estágio para proporcionar experiência significativa, e se o estágio prepara o aluno para o mercado de trabalho. Também se considera a forma como o professor avalia e acompanha o estágio, a qualidade das aulas de estágio supervisionado, e o papel do professor como mediador e assistente no planejamento das atividades de estágio. A avaliação inclui uma nota de 1 a 5 para o professor, e examina a eficácia do cronograma de atividades do estágio na organização dos trabalhos. Essa avaliação serve para assegurar que o estágio agregue valor à formação dos alunos.

Na Tabela 7 e no Gráfico 13 são apresentados os resultados médios referentes aos 03 anos do Ciclo Avaliativo 2021-2023 da Avaliação dos Professores coordenadores de Estágio Supervisionado feita pelos alunos.

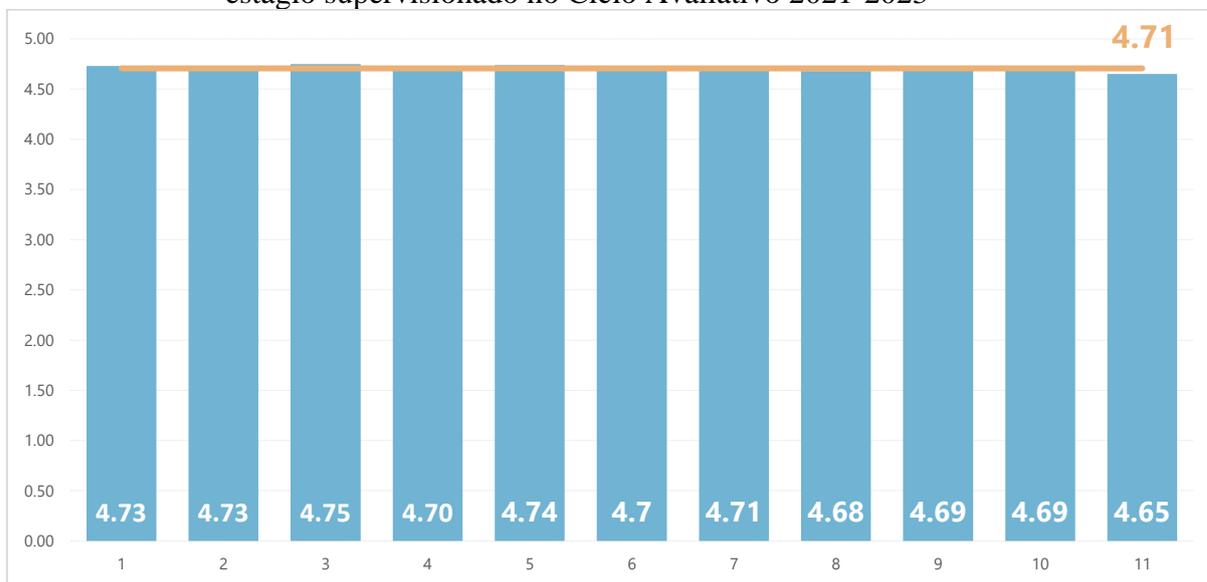
Tabela 7. Avaliação dos Professores coordenadores de Estágio Supervisionado feita pelos alunos no Ciclo Avaliativo 2021-2023

#	Indicadores	2021	2022	2023	Média
1	O professor coordenador de estágio esclarece sobre os aspectos e critérios de avaliação da disciplina.	4,75	4,67	4,78	4,73
2	As orientações do professor coordenador de estágio são coerentes com o regulamento do estágio e com o tipo de relatório que o curso exige.	4,75	4,66	4,79	4,73
3	O local de estágio conta com pessoas e condições técnicas capazes de oferecer orientações necessárias ao exercício das atividades e de proporcionar experiências profissionalmente significativas.	4,80	4,66	4,79	4,75
4	O estágio tem permitido conhecer a realidade de seu futuro campo de trabalho, a fim de atuar nele.	4,74	4,62	4,75	4,70
5	O estágio tem permitido aprimorar sua formação profissional.	4,79	4,64	4,78	4,74
6	O professor coordenador de estágio avalia as atividades de estágio de forma sistemática e contínua.	4,71	4,63	4,76	4,70
7	As aulas (ou encontros) da disciplina de ESTÁGIO SUPERVISIONADO oferecem a capacitação adequada para a realização do estágio.	4,73	4,63	4,76	4,71
8	De 1 a 5, que nota você daria ao professor, sendo que 1 é a nota mínima, e 5 é a nota máxima.	4,74	4,59	4,70	4,68
9	O professor coordenador de estágio é um mediador entre o local de estágio e o aluno estagiário, quando necessário, mediando conflitos, equilibrando interesses e facilitando as condições de estágio.	4,75	4,59	4,72	4,69
10	O professor coordenador de estágio assiste os alunos na escolha e no planejamento de suas atividades, apoiando, se for o caso, as mudanças e ajustes necessários.	4,70	4,59	4,74	4,68
11	O cronograma de atividades do Estágio Supervisionado organiza os trabalhos, estabelecendo prazos e etapas, evitando que o aluno sinta-se "perdido".	4,69	4,55	4,72	4,65

<b>Média Geral</b>	<b>4,74</b>	<b>4,62</b>	<b>4,75</b>	<b>4,71</b>
--------------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

Gráfico 13. Média dos Indicadores da avaliação dos professores coordenadores de estágio supervisionado no Ciclo Avaliativo 2021-2023



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

O indicador mais bem avaliado, com uma média de 4,75, “O local de estágio tem pessoas e condições técnicas capazes de oferecer orientações necessárias ao exercício das atividades e de proporcionar experiências profissionalmente significativas”, sugere que os estagiários se sentem bem apoiados e capazes de realizar atividades significativas para sua formação profissional. Isso é essencial para garantir que a experiência de estágio seja produtiva e enriquecedora.

“O professor coordenador de estágio esclarece sobre os aspectos e critérios de avaliação da disciplina”, e “As orientações do professor coordenador de estágio são coerentes com o regulamento do estágio e com o tipo de relatório que o curso exige” foram também altamente avaliados, com médias de 4,73. Esta avaliação reflete uma boa comunicação e alinhamento entre as expectativas da disciplina e a execução prática do estágio, fator crucial para o desempenho eficaz dos estudantes.

Um pouco abaixo, mas ainda com uma avaliação positiva, estão os questionamentos relacionados ao apoio e mediação do professor coordenador, quais sejam, “O professor coordenador de estágio avalia as atividades de estágio de forma sistemática e contínua”, com média de 4,70, “O professor coordenador de estágio é um

mediador entre o local de estágio e o aluno estagiário, quando necessário, mediando conflitos, equilibrando interesses e facilitando as condições de estágio”, com média de 4,69, e “O professor coordenador de estágio assiste os alunos na escolha e no planejamento de suas atividades, apoiando, se for o caso, as mudanças e ajustes necessários”, com média de 4,68, indicando que há um bom suporte para a resolução de conflitos e o planejamento das atividades.

A capacidade do estágio de preparar os estudantes para a realidade do mercado de trabalho e contribuir para o aprimoramento de sua formação profissional também foi reconhecida nos indicadores “O estágio tem permitido aprimorar sua formação profissional”, com média de 4,74, e “O estágio tem permitido conhecer a realidade de seu futuro campo de trabalho, a fim de atuar nele”, com média de 4,70.

O indicador com a menor média, 4,65, foi “O cronograma de atividades do Estágio Supervisionado organiza os trabalhos, estabelecendo prazos e etapas, evitando que o aluno sinta-se "perdido". Embora ainda seja uma avaliação positiva, isso sugere que há espaço para melhorias na estruturação do estágio, garantindo que os alunos se sintam completamente orientados e seguros em relação aos prazos e às etapas a serem cumpridas.

O indicador “As aulas (ou encontros) da disciplina de ESTÁGIO SUPERVISIONADO oferecem a capacitação adequada para a realização do estágio” reflete uma percepção positiva, com uma média de 4,71, sugerindo que os alunos sentem que estão sendo devidamente preparados para enfrentar os desafios práticos do estágio. Isso indica que o conteúdo programático e a metodologia de ensino estão alinhados com as necessidades práticas dos alunos, fornecendo-lhes as competências necessárias para não apenas completar o estágio, mas para extrair dele o máximo de aprendizado aplicável.

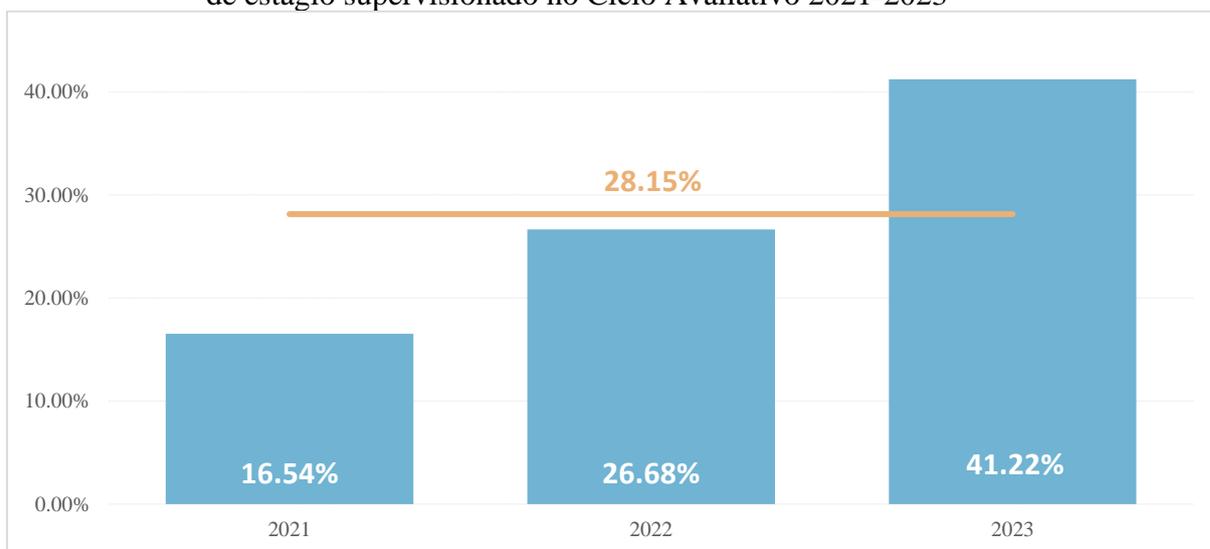
Paralelamente, a avaliação da atuação do professor, com uma média de 4,68, reforça essa visão positiva. Esta nota sugere que os alunos reconhecem e valorizam a qualidade do ensino e a orientação fornecida, indicando que o professor desempenha um papel crucial no sucesso do estágio supervisionado, sendo visto como eficiente e engajado no desenvolvimento profissional dos estudantes.

Em resumo, o programa de estágio supervisionado é bem percebido em geral, com destaque para o ambiente de estágio e a comunicação do professor coordenador. As pequenas variações nas médias apontam para áreas com potencial de aprimoramento, especialmente na organização do cronograma de atividades. A manutenção dos pontos

fortes e a atenção aos aspectos com avaliações ligeiramente inferiores poderão elevar ainda mais a qualidade do programa.

O Gráfico 14 mostra a participação dos alunos na avaliação dos professores Coordenadores de Estágio Supervisionado no ciclo avaliativo 2021-2023.

Gráfico 14. Participação média dos alunos na avaliação dos professores coordenadores de estágio supervisionado no Ciclo Avaliativo 2021-2023



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

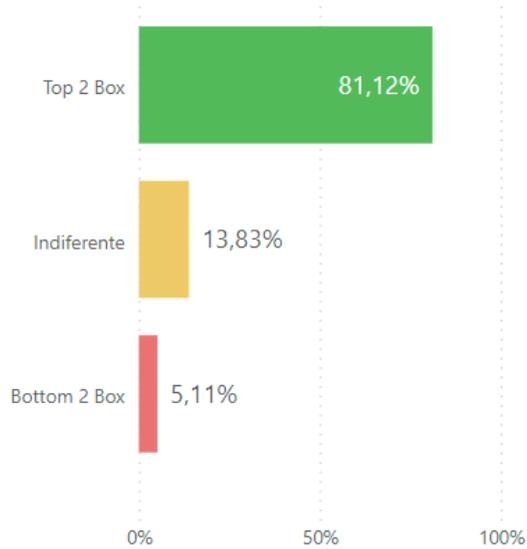
Ao examinar o gráfico que apresenta a participação média dos alunos na avaliação dos professores coordenadores de estágio supervisionado de 2021 a 2023, percebe-se uma tendência ascendente anual, porém, ainda abaixo da meta de 50%. Em 2021, a participação iniciou em 16,54%, seguiu para 26,68% em 2022, e culminou em 41,22% em 2023, demonstrando um progresso, mas sem atingir o objetivo proposto. Este crescimento progressivo sugere que as medidas implementadas podem estar surtindo efeito, embora não suficiente para alcançar a meta dentro do período analisado.

#### 4.2.1.4 Avaliação Institucional – Extensão Curricularizada/PI aplicada aos alunos da graduação presencial

A avaliação institucional da extensão curricularizada, conforme mostrado pelos dados apresentados no Gráfico 19, destaca um reconhecimento da contribuição dessas atividades para a formação cidadã, relevância social, formação profissional, competências do professor coordenador, articulação com o ensino e interesse do público. De maneira geral, a percepção dos participantes é positiva em todos os aspectos, sugerindo um impacto benéfico da extensão curricularizada no contexto educacional.

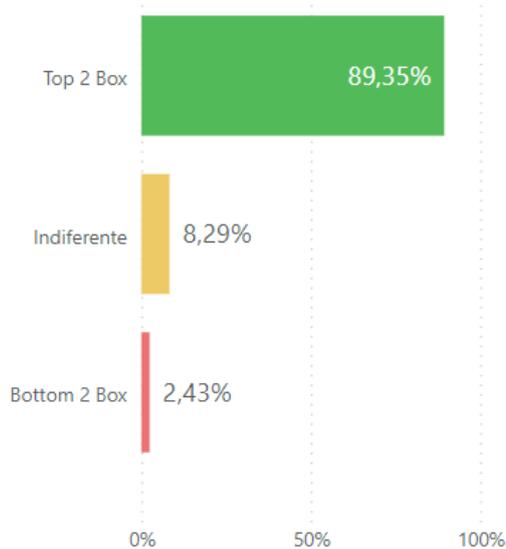
A atividade extensionista foi amplamente vista como contributiva para a formação cidadã dos participantes, com 81,12% dos alunos reconhecendo seu valor (Gráfico 15). Isso é complementado pela percepção da relevância social da atividade, com 89,35% dos participantes vendo-a como socialmente relevante (Gráfico 16). Estes dados indicam uma valorização da dimensão social e cidadã da educação pelos alunos, alinhando-se com os objetivos da extensão curricularizada de criar um impacto positivo na sociedade e na formação individual.

Gráfico 15. A atividade extensionista desenvolvida neste semestre por meio do PI contribuiu para a minha formação cidadã.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

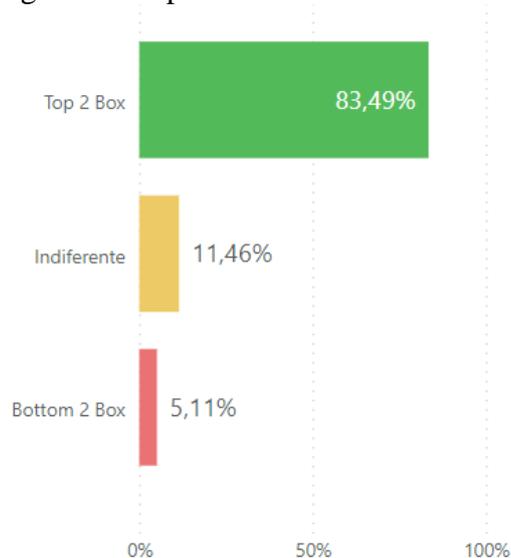
Gráfico 16. A atividade extensionista realizada neste semestre, por meio do PI, possui relevância social para o público participante.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

Adicionalmente, a contribuição da atividade para a formação profissional dos alunos é igualmente reconhecida, com 83,49% dos participantes afirmando que a atividade aprimorou sua formação (Gráfico 17). Este aspecto é importante, visto que a integração da teoria à prática e o desenvolvimento de competências profissionais são elementos fundamentais na educação superior.

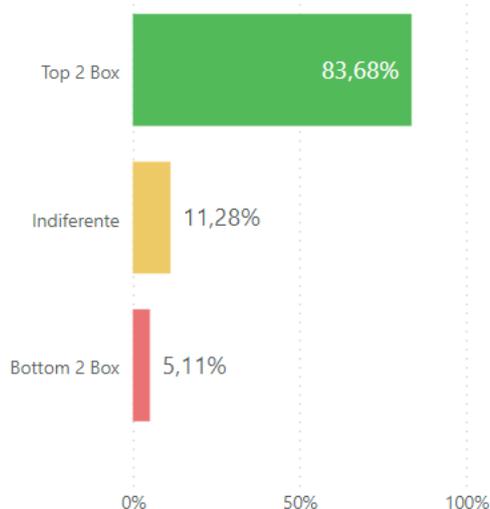
Gráfico 17. A atividade extensionista, realizada neste semestre por meio do PI, contribuiu de forma significativa para a melhoria da minha formação profissional.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

A competência do professor coordenador do Projeto Integrador (PI) também recebeu avaliações positivas, com 83,68% dos alunos afirmando que o professor possui as habilidades e competências necessárias (Gráfico 18). Isso reflete a importância de uma liderança eficaz na condução de projetos que integram ensino, pesquisa e extensão.

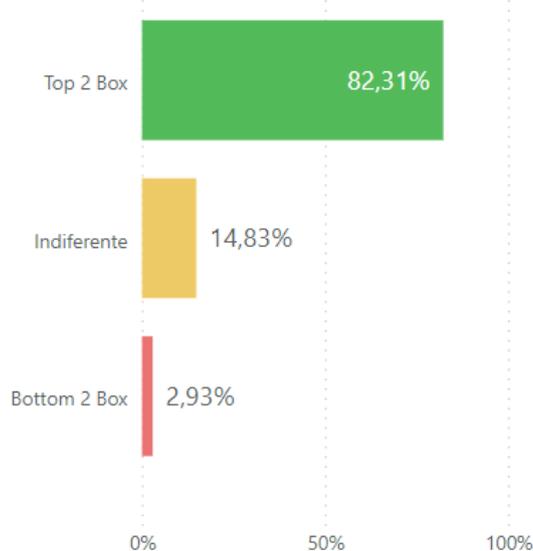
Gráfico 18. O professor coordenador de PI deste semestre possui habilidades e competências para o desenvolvimento da Extensão Curricularizada



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

A articulação entre as atividades de extensão e o ensino foi percebida positivamente por 82,31% dos alunos, indicando uma integração efetiva entre essas dimensões educacionais (Gráfico 19). Esta percepção sugere que a extensão curricularizada está bem alinhada com os objetivos de ensino da Instituição, reforçando a importância de uma abordagem holística à educação.

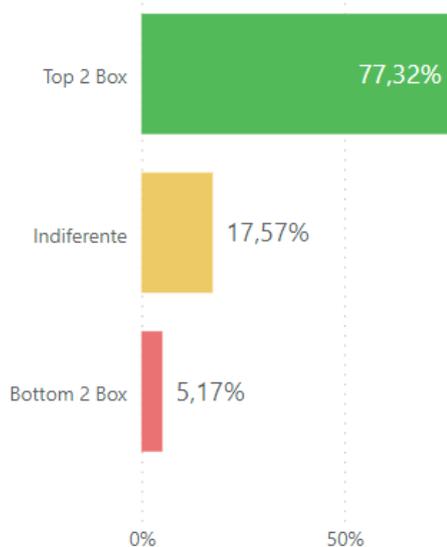
Gráfico 19. Percebo que existe uma articulação entre as atividades de extensão curricularizada/PI e o ensino ofertado pelo UNIPAM



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

Por fim, o interesse do público no projeto de intervenção desenvolvido durante o semestre foi alto, com 77,32% dos respondentes expressando um interesse positivo (Gráfico 20). No entanto, a presença de 17,57% de participantes indiferentes aponta para uma área de oportunidade no que diz respeito ao aumento do engajamento e do impacto dos projetos.

Gráfico 20. Percebo que existiu interesse do público participante em relação ao projeto de intervenção desenvolvido neste semestre



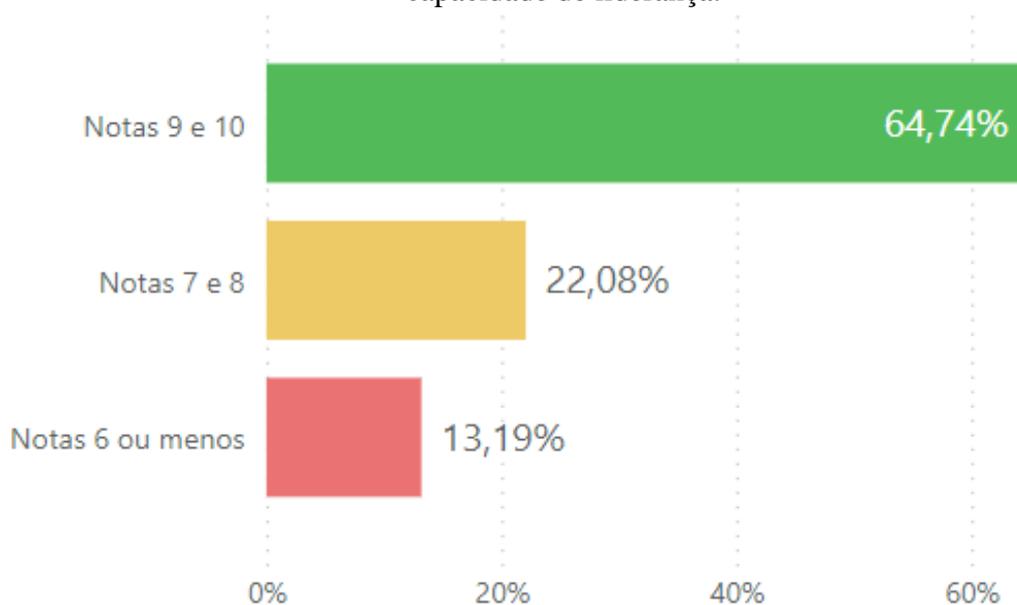
Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

Para aumentar ainda mais o impacto e a eficácia da extensão curricularizada, seria interessante desenvolver estratégias direcionadas para engajar a parcela de participantes que se mostrou indiferente. Além disso, ampliar os canais de comunicação para divulgar os sucessos e os resultados das atividades extensionistas poderia aumentar o interesse e o envolvimento do público. Outra estratégia seria incorporar feedback dos participantes na concepção e no desenvolvimento de futuros projetos, garantindo que estes sejam relevantes e alinhados com as expectativas e interesses dos alunos e da comunidade.

4.2.1.5 Autoavaliação – Extensão Curricularizada/PI aplicada aos alunos da graduação presencial

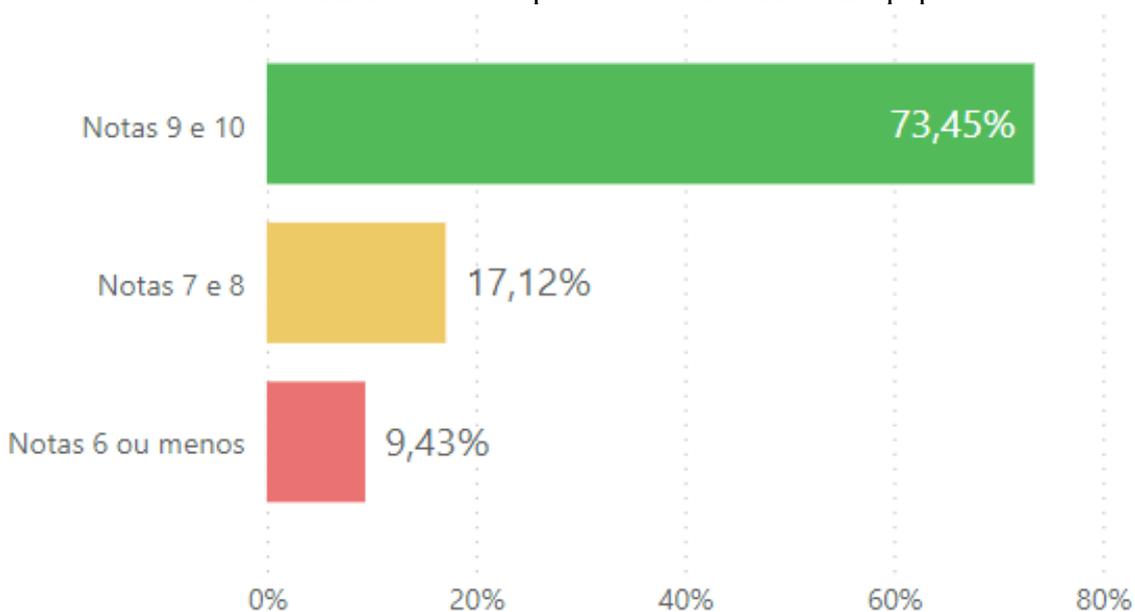
A autoavaliação dos estudantes relativa às atividades de extensão curricularizada e ao Projeto Integrador (PI) mostra uma recepção positiva em termos de desenvolvimento de habilidades essenciais e engajamento. Observa-se que uma grande proporção dos alunos sentiu um aprimoramento em suas habilidades de liderança e trabalho em equipe, com respectivas aprovações de 64,74% (Gráfico 21) e 73,45% (Gráfico 22) nas classificações mais altas. Isso indica que as atividades foram bem-sucedidas em estimular essas competências interpessoais cruciais.

Gráfico 21. As atividades de extensão curricularizada/PI ajudaram a desenvolver sua capacidade de liderança.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

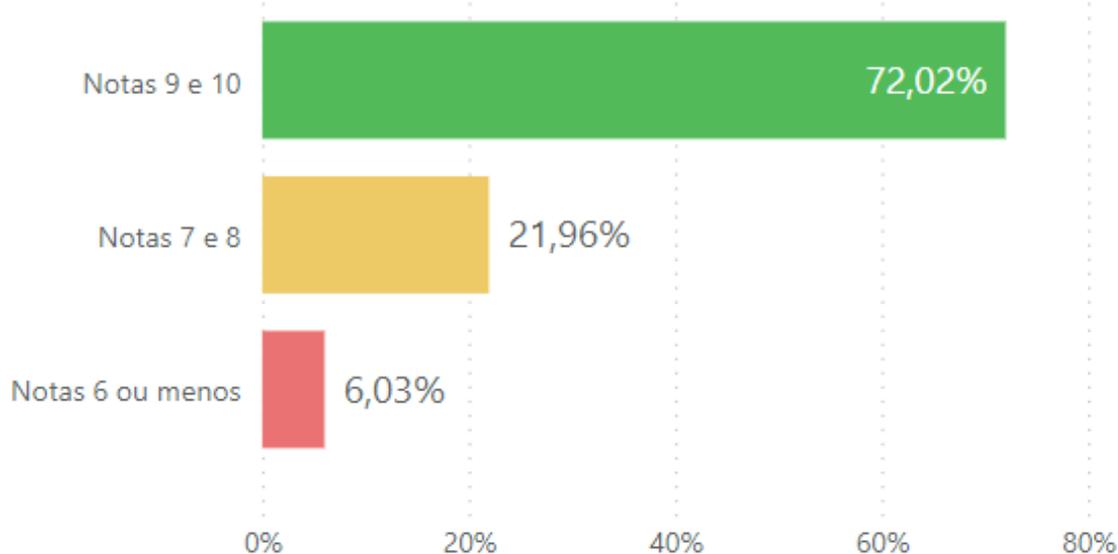
Gráfico 22. As atividades de extensão curricularizada/PI contribuíram para o desenvolvimento de sua capacidade de trabalhar em equipe.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

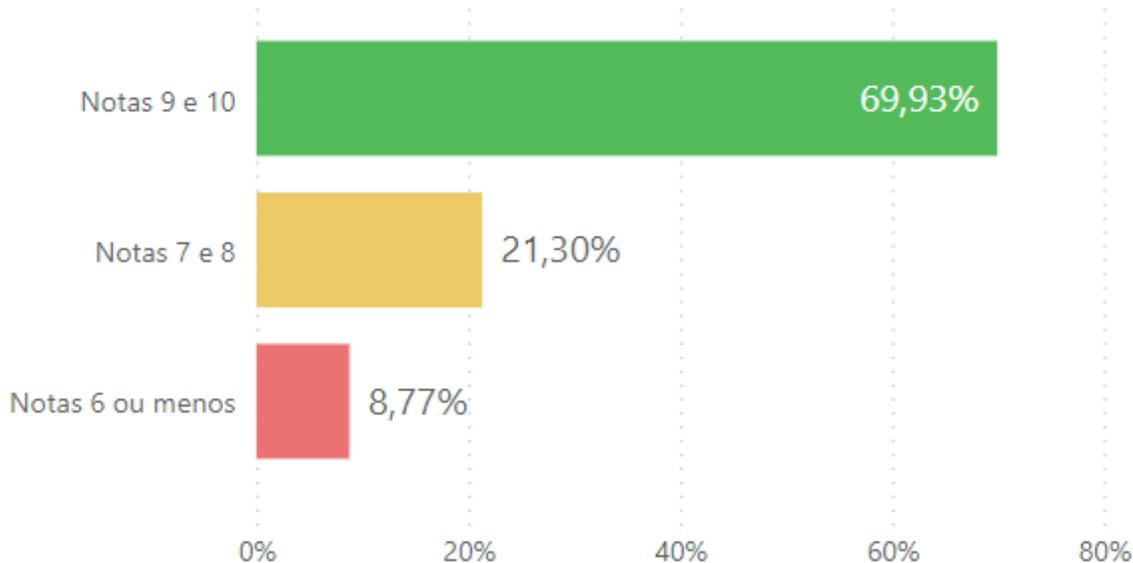
Além disso, o desempenho dos alunos nas atividades práticas foi positivamente avaliado, recebendo 72,02% das notas 9 ou 10 (Gráfico 23), o que sugere que as tarefas práticas foram adequadas e desafiadoras o suficiente para permitir uma demonstração competente de suas habilidades. O interesse geral dos alunos nas atividades, embora ligeiramente mais baixo, com 69,93% das notas 9 ou 10 (Gráfico 24) ainda reflete uma maioria engajada, embora haja espaço para tornar as atividades mais envolventes e alinhadas com os interesses dos alunos.

Gráfico 23. Seu desempenho nas atividades práticas de extensão curricularizada/PI



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

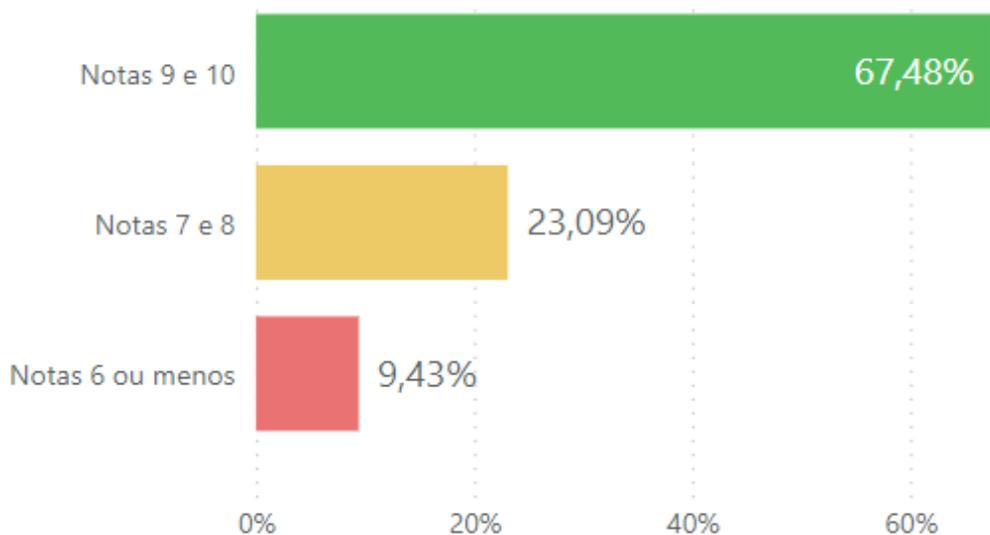
Gráfico 24. Seu nível de interesse nas atividades de extensão curricularizada/PI.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

Quanto à aplicação do conhecimento adquirido, a maioria dos estudantes percebeu que poderia transferir o que aprendeu para situações práticas em suas vidas profissionais e pessoais, ficando com 67,48% das notas 9 e 10 (Gráfico 25). Isso mostra o valor prático do currículo, embora também indique a necessidade de fortalecer essa transferência de conhecimento.

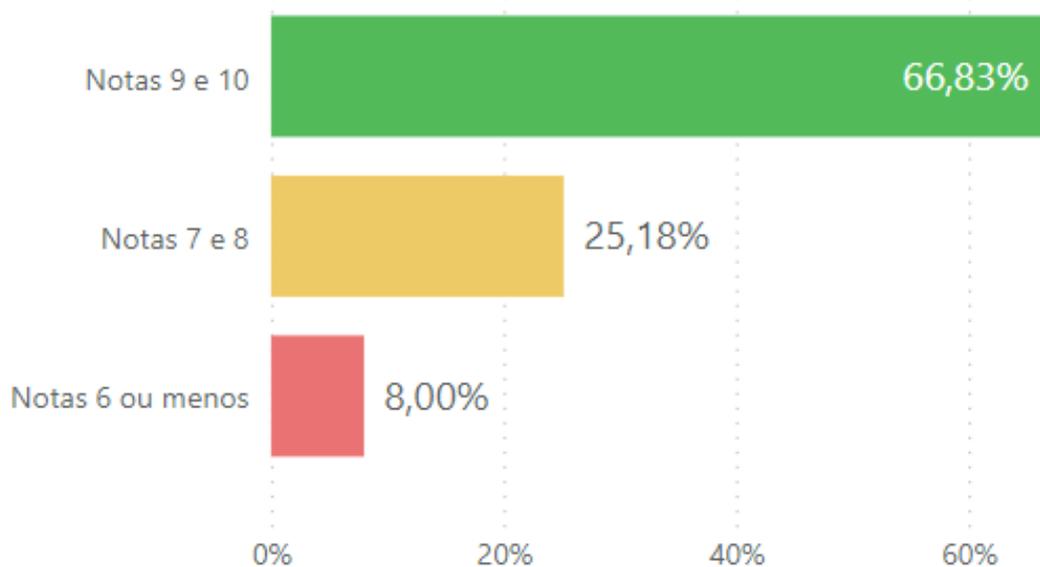
Gráfico 25. Sua capacidade de aplicar, em seu trabalho ou em sua vida pessoal, o conhecimento adquirido nas atividades de extensão curricularizada/PI



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

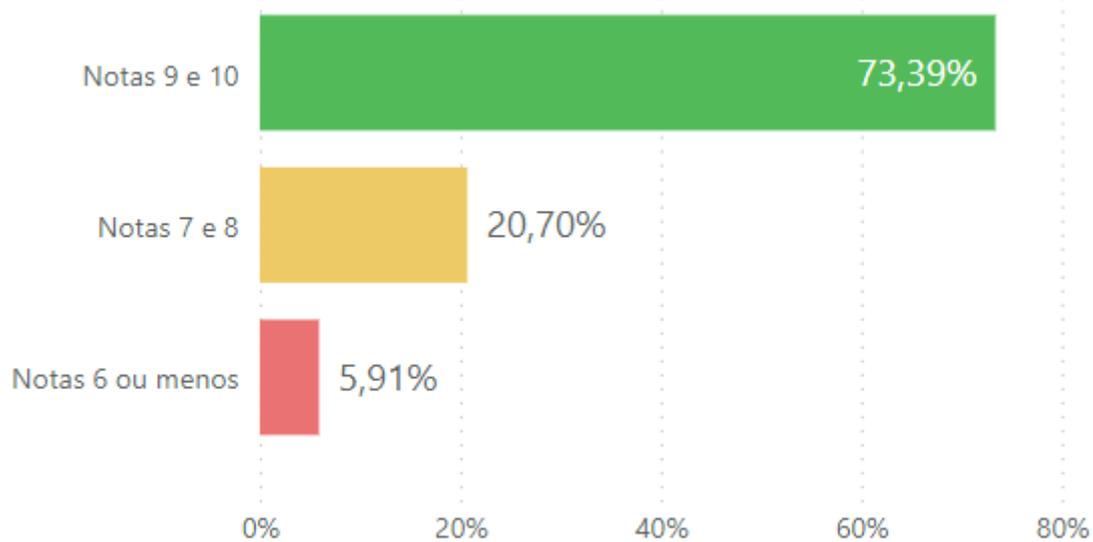
A compreensão das instruções apresentadas e o envolvimento nas atividades também foram altos, com 66,83% (Gráfico 26) e 73,39% (Gráfico 27), respectivamente, tendo sido atribuídas notas elevadas. Entretanto, o fato de haver estudantes que não avaliaram esses aspectos tão positivamente sugere que melhorias podem ser feitas para tornar as instruções mais claras e garantir que o envolvimento seja alto entre todos os participantes.

Gráfico 26. Sua habilidade para compreender as orientações apresentadas nas aulas de PI, para as atividades de extensão curricularizada.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

Gráfico 27. Sua participação e seu envolvimento nas atividades de extensão curricularizada, desenvolvidas por meio do Projeto Integrador.



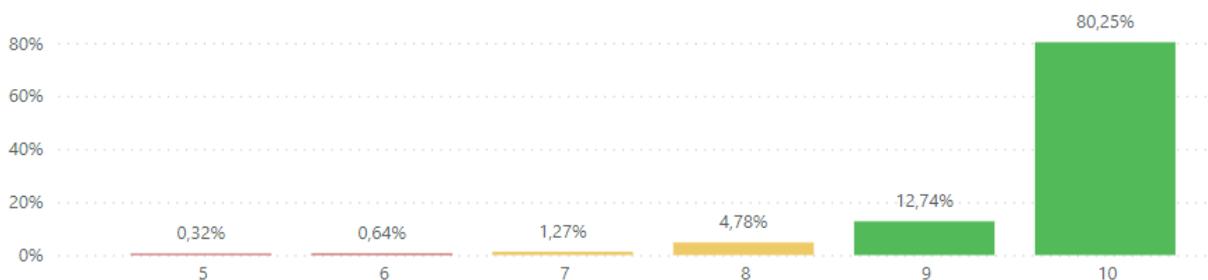
Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

Com base nesses resultados, para elevar o impacto das atividades de extensão curricularizada/PI pode-se considerar a implementação de métodos de ensino mais interativos e dinâmicos que estimulem o interesse e a participação dos alunos. Estratégias como a aplicação prática mais frequente do conhecimento teórico em cenários da vida real e a incorporação de feedback dos alunos na estruturação das atividades poderiam ser benéficas. Essas melhorias visam fortalecer ainda mais a experiência educacional e garantir que as atividades de extensão continuem a ser uma parte valiosa do aprendizado dos alunos.

#### 4.2.1.6 Avaliação Externa – Extensão Curricularizada/PI aplicada aos alunos da graduação presencial

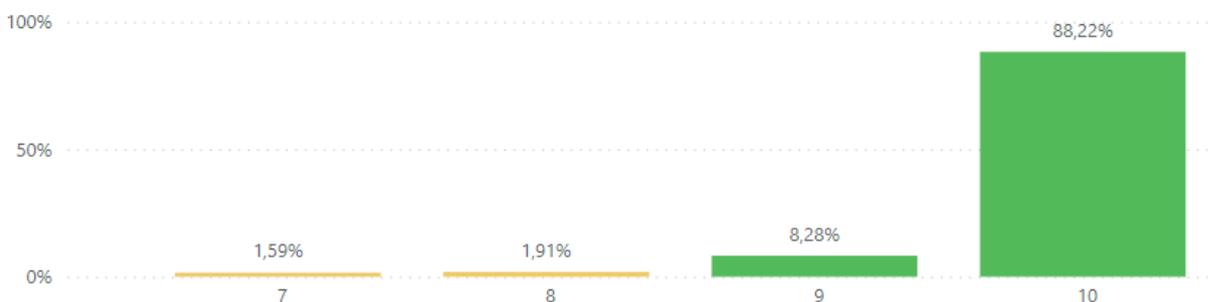
A avaliação externa das atividades de extensão curricularizada e Projeto Integrador (PI) apresenta um retrato do compromisso e da percepção dos alunos sobre estas atividades. De acordo com os resultados, há uma resposta positiva em relação ao comprometimento e respeito dos alunos, como mostrado no Gráfico 28 e Gráfico 29, com a maioria atribuindo notas promotoras (9 e 10), o que indica uma forte aderência e consideração pelas atividades de extensão. Estes dois aspectos são fundamentais para a criação de um ambiente de aprendizagem produtivo e respeitoso.

Gráfico 28. O comprometimento dos alunos com as atividades de extensão desenvolvidas



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

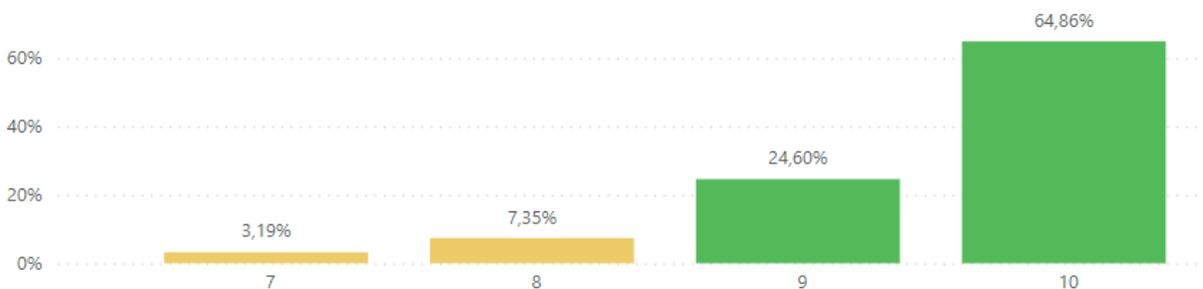
Gráfico 29. O respeito dos alunos durante as atividades de extensão desenvolvidas.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

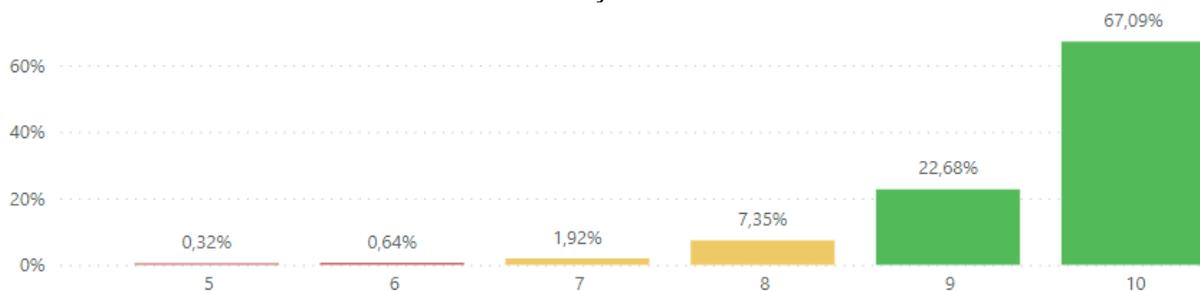
Em relação à habilidade de comunicação (Gráfico 30) e ao conhecimento dos alunos sobre as atividades de extensão (Gráfico 31), as notas são um pouco mais distribuídas; ainda assim, a maioria dos alunos deu notas promotoras. Isto sugere que, enquanto há um bom entendimento geral e habilidade de comunicação, pode haver espaço para melhorar estes aspectos, garantindo que todos os alunos possam se expressar de maneira clara e coerente.

Gráfico 30. A habilidade de comunicação dos alunos durante as atividades de extensão desenvolvidas, tais como: clareza, coerência das ideias, persuasão e adaptação ao público-alvo



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

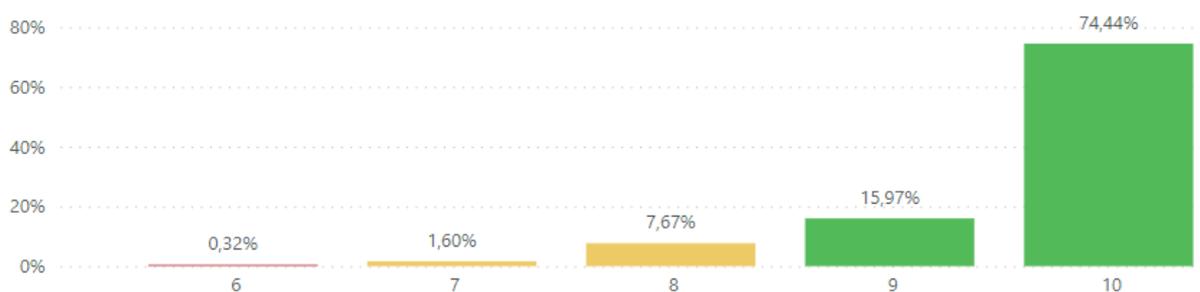
Gráfico 31. O conhecimento dos alunos em relação às atividades de extensão desenvolvidas.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

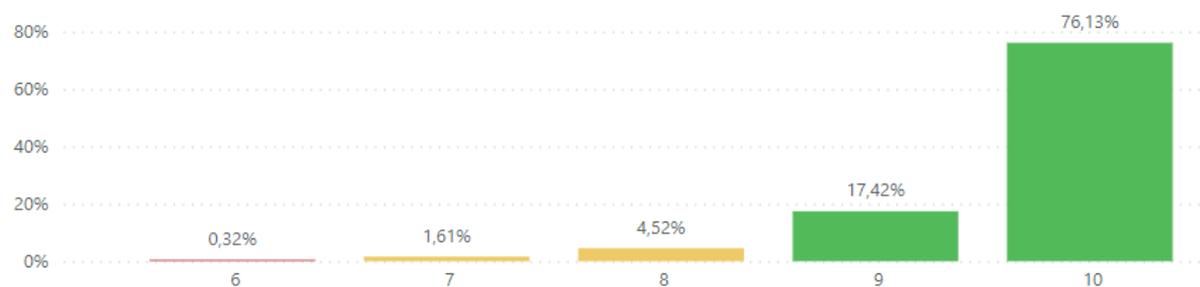
O desempenho dos alunos nas atividades de extensão (Gráfico 32) e se as atividades atenderam às suas expectativas (Gráfico 33) também foram bem avaliados, mas com uma porcentagem ligeiramente maior de respostas neutras e detratoras. Isso pode indicar que, embora a maioria tenha tido uma experiência positiva, um pequeno grupo pode ter tido expectativas não atendidas ou enfrentado dificuldades na realização das atividades.

Gráfico 32. O desempenho dos alunos na realização das atividades de extensão.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

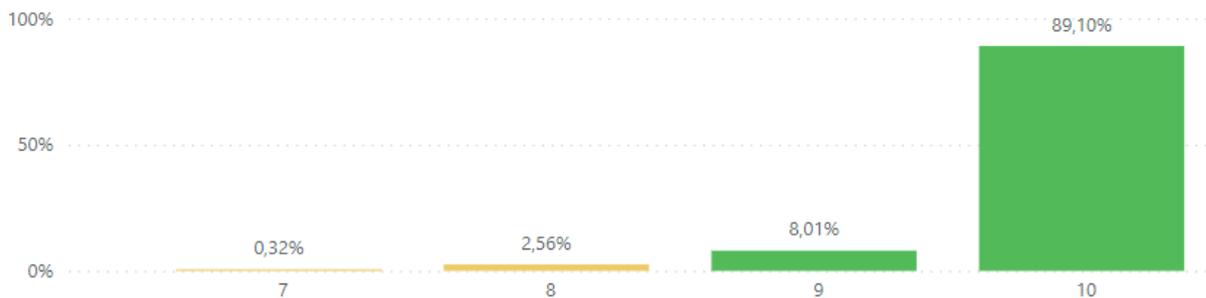
Gráfico 33. As atividades de extensão desenvolvidas pelos alunos atenderam às suas expectativas.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

Por fim, a recomendação para que as atividades sejam repetidas em outras oportunidades recebeu uma avaliação alta, o que é um indicativo do valor percebido e da positiva experiência geral dos alunos com o programa de extensão.

Gráfico 34. Com base no que você vivenciou e aprendeu com essas atividades de extensão, o quanto você as indicaria, para serem realizadas novamente, em outras oportunidades?



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2023

Analisando-se a avaliação externa das atividades de extensão curricularizada na graduação presencial, observa-se um alto nível de comprometimento e satisfação, com destaque para o respeito e o desejo de recomendar essas atividades para futuras oportunidades. Apesar disso, percebe-se uma oportunidade de aprimoramento na comunicação e no conhecimento específico sobre as atividades de extensão, bem como na adequação das atividades às expectativas dos alunos

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autoavaliação institucional tem a finalidade de identificar o andamento e a qualidade das atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão) e das atividades-meio (gestão acadêmica e administrativa), buscando assegurar a integração de dimensões externas e internas da avaliação institucional, mediante um processo construído e assumido coletivamente. Tal esforço institucional garante a possibilidade de gerar informações para a tomada de decisões de caráter político, pedagógico e administrativo, já que as informações resultantes dos diversos processos avaliativos institucionais geram oportunidades de acompanhamento e de avaliação a serem desenvolvidas internamente. Tais informações subsidiam o planejamento de novas ações, em um processo de retroalimentação curricular, com vistas ao aprimoramento das políticas, das diretrizes e das ações definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A busca pela qualidade na Instituição pressupõe um compromisso de autoavaliação permanente e exige uma prática avaliativa articuladora dos processos administrativos e pedagógicos, oriundos de uma análise sistemática dos resultados obtidos, no sentido de manter a excelência acadêmica e o aperfeiçoamento da Instituição.

A análise dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas desencadeia ações institucionais, as quais contribuem para a consecução das metas e dos objetivos estratégicos traçados no PDI e para a melhoria dos serviços ofertados aos corpos discente e docente, ao pessoal técnico-administrativo e à sociedade civil organizada.

Assim, o planejamento para melhoria dos processos e das ações institucionais, sedimentados no PDI, deve ser desenvolvido de forma retroalimentada a partir dos processos de avaliação.

A avaliação não pode ser meramente uma ação mecânica para cumprir uma exigência legal, mas um processo sistemático de acompanhamento permanente das instituições de ensino superior em que todos os envolvidos com o processo se aculturem na busca da melhoria da educação superior. É necessário, portanto, o amadurecimento de uma cultura de avaliação por parte da comunidade universitária. Há que se entender que a avaliação não é modismo, mas uma prática que deve somar esforços de todos os gestores e colaboradores no sentido de identificar os aspectos mais vulneráveis e que devem ser melhorados na Instituição, com o objetivo de propiciar mudanças contínuas em prol da

sociedade e da comunidade acadêmica, a fim de que se tenha uma melhor qualidade do ensino ofertado e, conseqüentemente, uma maior qualidade de vida da comunidade.

Enfim, a Comissão Própria de Avaliação, por meio do relatório de avaliação institucional, acredita que as informações disponibilizadas contribuíram para que o UNIPAM possa atender, em sua plenitude, à sua missão de transformar pessoas e sociedade por meio da excelência na educação, criando oportunidades e desenvolvendo talentos.

**ANEXO**

## ANEXO A PORTARIA REITORIA 300/2004: CONSTITUI A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

### **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS – UNIPAM**

Credenciado pelo Decreto nº 41.744, de 06/07/01  
MANTIDO PELA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE PATOS DE MINAS – FEPAM  
AGREGADA À UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS – UEMG

PORTARIA Nº 300/2004

*Constitui Comissão Própria de Avaliação, no âmbito do Centro Universitário de Patos de Minas*

O Reitor do Centro Universitário de Patos de Minas, usando de suas atribuições estatutárias e tendo em vista o que dispõe o art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004,

RESOLVE:

Art. 1º - Fica constituída, no âmbito do Centro Universitário de Patos de Minas, Comissão Própria de Avaliação - CPA-, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da Instituição e de sistematização e prestação de informações aos órgãos competentes, nos termos da legislação em vigor.

Art. 2º - A Comissão a que se refere o artigo anterior terá a seguinte composição: Luiz Fernando Lima Pinheiro, representante dos diretores das unidades acadêmicas; Adriana Álvares de Souza e Silva, representante dos coordenadores de cursos; Maria Terezinha de Brito, Morisa Martins Jajah e Ronaldo Pereira Caixeta, representantes do corpo docente; Maria Valéria de Melo, representante do corpo técnico-administrativo; Arlete de Lima Caixeta, representante do corpo discente; Maria Célia Ferreira e Elisa Aparecida Ferreira Guedes Duarte, representantes da sociedade civil organizada.

Art. 3º - O Núcleo de Avaliação Institucional do UNIPAM se encarregará de dar apoio técnico e administrativo à CPA, para o cumprimento de suas atribuições.

Art. 4º - Esta Portaria entra em vigor nesta data.

Patos de Minas, 11 de junho de 2004

  
Prof. Raul Scher  
Reitor

Rua Major Gote, 808 – Caiçaras – 38702-054 – Patos de Minas - MG

## ANEXO B INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM  
Avaliação do Desempenho Docente - Aluno

Página 1

**QUESTÃO 1:** Apresenta e explica o plano de ensino desta disciplina para a turma, no início e durante o semestre letivo.

- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre

**QUESTÃO 2:** Cumpre os horários das aulas e das atividades programadas.

- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre

**QUESTÃO 3:** Demonstra ter planejado as aulas desta disciplina com antecedência.

- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre

**QUESTÃO 4:** Explica o conteúdo em uma linguagem compreensível para o aluno.

- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre

**QUESTÃO 5:** Demonstra domínio atualizado da disciplina que ministra.

- A) Nunca
- B) Raramente



- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre

**QUESTÃO 6:** Relaciona o conteúdo ministrado com a vivência da futura profissão.

- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre

**QUESTÃO 7:** Promove o raciocínio lógico e a análise crítica do conteúdo.

- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre

**QUESTÃO 8:** Estimula os alunos a participarem das aulas e das atividades programadas.

- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre

**QUESTÃO 9:** Trata o aluno com cordialidade e respeito.

- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre

**QUESTÃO 10:** Utiliza recursos didáticos adequados à disciplina.



- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre

**QUESTÃO 11:** Informa aos alunos os critérios das avaliações e dos trabalhos e discute os resultados.

- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre

**QUESTÃO 12:** Disponibiliza no Portal Educacional, área do aluno, os resultados de avaliações dentro dos prazos estabelecidos.

- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre

**QUESTÃO 13:** Informa e discute com os alunos as atividades postadas no portal.

- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre

**QUESTÃO 14:** De 1 a 5, que nota você atribui ao professor, sendo que 1 é a nota mínima, e 5 é a nota máxima.

- A) 1
- B) 2



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM**

Avaliação do Desempenho Docente - Aluno

Página 4

- C) 3
- D) 4
- E) 5

## ANEXO C INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO ESTAGIO SUPERVISIONADO E AUTOAVALIAÇÃO



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM  
Estágio Supervisionado - Alunos

Página 1

**QUESTÃO 1:** As aulas (ou encontros) da disciplina de ESTÁGIO SUPERVISIONADO oferecem a capacitação adequada para a realização do estágio.

- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre

**QUESTÃO 2:** As orientações do professor coordenador de estágio são coerentes com o regulamento do estágio e com o tipo de relatório que o curso exige.

- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre

**QUESTÃO 3:** O local de estágio tem pessoas e condições técnicas capazes de oferecer orientações necessárias ao exercício das atividades e de proporcionar experiências profissionalmente significativas.

- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre
- F) Não se aplica ao curso

**QUESTÃO 4:** O cronograma de atividades do Estágio Supervisionado organiza os trabalhos, estabelecendo prazos e etapas, evitando que o aluno sinta-se "perdido".

- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre

**QUESTÃO 5:** O estágio tem permitido conhecer a realidade de seu futuro campo de trabalho, a fim de atuar nele.

- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre

**QUESTÃO 6:** O estágio tem permitido aprimorar sua formação profissional.

- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre

**QUESTÃO 7:** O professor coordenador de estágio assiste os alunos na escolha e no planejamento de suas atividades, apoiando, se for o caso, as mudanças e ajustes necessários.

- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre

**QUESTÃO 8:** O professor coordenador de estágio avalia as atividades de estágio de forma sistemática e contínua.

- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre

**QUESTÃO 9:** O professor coordenador de estágio esclarece sobre os aspectos e critérios de avaliação da disciplina.

- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre

**QUESTÃO 10:** O professor coordenador de estágio é um mediador entre o local de estágio e o aluno estagiário, quando necessário, mediando conflitos, equilibrando interesses e facilitando as condições de estágio.

- A) Nunca
- B) Raramente
- C) Cerca de metade das vezes
- D) Na maioria das vezes
- E) Sempre
- F) Não se aplica ao curso

**QUESTÃO 11:** De 1 a 5, que nota você daria ao professor, sendo que 1 é a nota mínima, e 5 é a nota máxima.

- A) 1
- B) 2
- C) 3
- D) 4
- E) 5

## ANEXO D INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO ORIENTADOR DO PROJETO INTEGRADOR (PI)



**QUESTÃO 1:** Percebo que o professor orientador do PI planejou a disciplina para a realização do trabalho integrador.

- A) Discordo Totalmente
- B) Discordo
- C) Não discordo nem concordo
- D) Concordo
- E) Concordo totalmente

**QUESTÃO 2:** O professor orientador do PI trata os alunos com cordialidade e respeito.

- A) Discordo Totalmente
- B) Discordo
- C) Não discordo nem concordo
- D) Concordo
- E) Concordo totalmente

**QUESTÃO 3:** O professor orientador do PI realizou um bom trabalho durante o semestre, fazendo com que eu aprendesse mais.

- A) Discordo Totalmente
- B) Discordo
- C) Não discordo nem concordo
- D) Concordo
- E) Concordo totalmente

**QUESTÃO 4:** No desenvolvimento do trabalho integrador, percebo a integração de conteúdos referentes ao meu curso.

- A) Discordo Totalmente
- B) Discordo
- C) Não discordo nem concordo
- D) Concordo
- E) Concordo totalmente